

Emerson passeou na pista

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 12/02/73 - Ano 58 - No. 17.124 - Cr\$ 0,50

Em poucas oportunidades na sua carreira de piloto de Fórmula-1 Emerson Fittipaldi venceu uma corrida com a tranquilidade da de ontem. Com uma vantagem de 14 segundos sobre Jackie Stewart, na 2a. posição, o brasileiro somou ontem mais nove preciosos pontos na sua disputa pelo bi-campeonato mundial da categoria. Em 3o. lugar ficou o neozelandês Dennis Hulme, já bem mais distanciado. Os demais brasileiros, de um modo geral, não foram bem na prova de Interlagos. (Páginas 3, 4 e 5).



É o Copa que vem

Divertir o público e os foliões que comparecem aos desfiles carnavalescos pode ser uma boa razão para uma tradicional escola de samba como a **Copa Lord** sair às ruas. E é. Em grande parte o desejo dos passistas e de todos os figurantes da escola é justamente agradar o público e contribuir para o carnaval-espetáculo. Mas fazer samba pelo samba não basta. A compensação mesmo só vem com a vitória nos desfiles, que não depende do público.

Espetacular fuga de presidiários da Penitenciária

O Serviço de segurança da Penitenciária do Estado não possuía até a noite de ontem nenhuma pista precisa sobre como se deu a fuga do mais perigoso presidiário de Santa Catarina, Segisnando de Alencar Castelo Branco, o Pernambuco. Condenado por vários crimes, entre os quais homicídio e vários arrombamentos, Pernambuco cumpria penas que se elevam a mais de 100 anos de reclusão. O outro fugitivo é Chapeu de Couro, que havia fugido tempos atrás, tendo sido recapturado (Página 7.)

Jovem com 17 anos morre afogado na Lagoa da Conceição

José Manoel Alves, com 17 anos, residente no Itacorobi, fez ontem o que quase toda a população procurou fazer, para fugir ao calor: o refrigério das águas. Mas em circunstâncias que ninguém sabe explicar como, José soçobrou e não mais voltou à tona. Quando seu corpo foi encontrado pelo Serviço de Salvamento já estava sem vida, 40 minutos após ter permanecido submerso (Página 6).

Uruguai não sai da crise mas Bordaberry continua

Depois de quatro dias de tensas negociações, o Presidente Juan Maria Bordaberry teria conseguido salvar o Governo Civil uruguaio à custa de um preço elevado, segundo se considerava ontem nos meios políticos locais. Se bem que não tenham sido filtradas informações oficiais, fontes militares e governamentais — assim como os cinco natutinos de Montevideu — confirmaram que se havia chegado a um acordo e que o Chefe de Estado falaria ao povo uruguaio para dar a conhecer os detalhes.

Esperava-se que Bordaberry anunciasse a organização do Gabinete Nacional com novas figuras nos considerados "Ministérios Chaves", como o de Defesa e do Interior, e que pelo menos oferecesse um reconhecimento tácito do programa de 19 pontos pleiteados pelos comandos rebeldes do Exército e da Força Aérea. Ontem à tarde houve uma reunião de Bordaberry com os ministros que formarão o triunvirato negociador ante os altos comandos rebeldes. Participavam da reunião o Chanceler Juan C. Blanco, o Ministro do Interior Walter Ravenna e o titular da Indústria, Luiz Balparda Blengio. Além dos três que formarão o triunvirato, encontrava-se presente o Ministro da Agricultura, Benito Otero, assessor e íntimo amigo de Bordaberry.

Os observadores políticos qualificaram a reunião como "de fundamental importância" e estimaram que dela poderá surgir uma possível solução da crise institucional em que se debate o País. O hermetismo em torno do encontro era absoluto, e objeto das mais variadas interpretações quanto à decisão que poderia adotar Bordaberry, que enfrenta uma sublevação as poderosas forças do Exército, as Forças Armadas, a



O Presidente tem vivido dias agitados.

Polícia e parte da Marinha. Calculava-se que uma negativa de aceitar as imposições militares poderia resultar até na forçada demissão do Chefe da Nação.

As negociações críticas se deram quando os dois líderes rebeldes, o Brigadeiro José Perez Caldas, Comandante da Força Aérea, e o General Hugo Chiavpe Posse, Comandante do Exército, conferenciaram à noite com Bordaberry. No entanto, permanecia acéfala a Pasta da Defesa, cujo titular, o General da Reserva Antonio Francese, foi o desencadeador da crise e se questionado pelos Comandos do Exército e da Força Aérea. Os onze ministros de Estado apresentaram suas demissões ao Presidente, mas além da de Francese nenhuma outra havia sido aceita até o momento.

Cigarro falta no Chile. Agora é o Governo que distribuirá o produto

Milhares de fumantes chilenos, afetados pela escassez de cigarros, receberam ontem uma boa notícia, quando o Governo anunciou que vai regularizar a distribuição do produto.

Nos últimos meses, o abastecimento de fumo estava bastante reduzido e se formavam grandes filas de compradores nas bancas de jornais, que às vezes se estendiam por várias quadras.

O Governo do Presidente Salvador Allende responsabilizou o mercado negro pela escassez, que se aproveitou da crescente demanda deste

produto, determinada pelo aumento de salários decretado pelo governo.

A situação chegou a tal ponto, que a agência de controle de preços do Estado assumiu recentemente a distribuição de cigarros em todo o País, tendo seu chefe anunciado que apenas 40 das 800 bancas de jornais tinham vendido a totalidade dos cigarros que haviam recebido. O governo tomou providências, chegando inclusive a vender diretamente o produto, principalmente nas portas das fábricas, para que os operários não ficassem privados de seu cigarro.

Governo da Uganda manda executar publicamente doze guerrilheiros

Doze ugandenses foram executados ontem publicamente por determinação do Governo do presidente Idi Amin. Um porta-voz militar declarou que "isto é uma lição àqueles que se envolvem em atividades subversivas". O militar acusou a tribo Langi do ex-presidente Milton Obote de ser "o cérebro" das atividades guerrilheiras contra o Governo. Disse ele que participar de atividades subversivas significa perder a vida na Uganda.

Para o militar, Obote e seus partidários enviavam guerrilheiros à Uganda para assassinar pessoas proeminentes "porque sabem que essa pode ser uma das formas em que o povo de Uganda poderia voltar-se contra o Governo.

Segundo a rádio da Uganda, milhares de pessoas presenciaram as execuções. A multidão gritava "matem, matem, não queremos guerrilheiros", quando um jovem professor era conduzido à sua execução. Em Kampala, o pessoal começou a chegar ao local da execução duas horas antes do horário fixado para as execuções. As crianças trepavam em árvores para poder ver. Havia muitas mulheres, e algumas pessoas levavam sombrinhas para se protegerem do sol.

Um dos condenados, Badru Semakula, foi trazido pela polícia militar desde uma prisão e amarrado ao tronco de uma árvore. Um xeque musulmano disse suas últimas palavras antes que o pelotão descarregasse seus fusis.

Peron decidirá hoje se volta ou não a Argentina



Peron: "não tenho quartel-general"

Juan Domingo Peron disse ontem em Roma que está esperando de Buenos Aires um enviado especial peronista que lhe informará sobre os últimos acontecimentos da Argentina. Somente depois de escutar esse delegado é que decidirá se sua presença é ou não necessária na Argentina.

Numa entrevista que concedeu à imprensa em Roma, Peron revelou que o delegado deverá chegar hoje ou amanhã, e acrescentou: "careço de informação recente e real dos acontecimentos da Argentina nos últimos dez dias, pois não posso considerar a informação publicada nos jornais. Somente com as notícias que esse enviado trouxer é que poderei decidir. Peron esquivou-se assim, de responder uma pergunta concreta sobre seus planos para um retorno à Argentina depois dos últimos acontecimentos.

O Velho, que soube habilmente dar respostas concretas a algumas das perguntas que lhe fizeram os dez jornalistas que assistiram à entrevista de imprensa, acaba de chegar de uma viagem à Romênia. O ex-presidente mostrou-se "encantadíssimo", com o passeio.

SEM QUARTEL

Perguntado se faria de Roma seu quartel-general, Peron respondeu: "Eu não tenho quartel-general, pois geralmente este está formado por um comando e um Estado Maior. Eu não tenho comando nem Estado Maior, logo não tenho quartel-general.

Assim mesmo, não disse quando realizaria sua viagem à China Continental. "Viajarei à China quando tiver tempo, mas não posso agora assegurar uma data precisa" — disse. Na longa entrevista à imprensa, que durou cerca de duas horas, Peron se estendeu em conceitos sobre o Justicialismo e fez

um amplo relato da formação de uma frente de libertação ou coalizão de partidos para as eleições de março próximo.

Peron ressaltou que em vista disso (a coalizão), a proscrição de um só Partido representa a retirada dos demais. "Caso se proscreva o Justicialismo, necessariamente a União Cívica Radical também sairá. É o segundo partido em importância numérica depois do Justicialismo" — acrescentou Peron. "Quero dizer que não se poderia realizar as eleições sem tais partidos".

DITADURA MILITAR Peron acusou, ao que chamou de "ditadura militar" de seu país de "intoxicar o povo" com uma campanha eleitoral através do rádio, da televisão, dos jornais e das revistas.

— Nós temos a rua e é com a rua que se triunfa — disse Peron sorrindo. Eu relego a um plano inferior todas as televisões, todas as rádios... se me dão a rua. Com a rua se governa e nós temos o povo de nosso lado. Estamos fazendo já a eleição na rua".

Peron revelou que tinha informações chegadas de Buenos Aires sobre o êxito da campanha eleitoral peronista. O ex-presidente aludiu ao que chamou "partiduchos" fora da Frente de Libertação.

— Um deles é o formado pelo Governo com brigadeiro que estava na secretaria da Presidência, Ezequiel Martinez, esse partido leva o selo oficial, um selo sem votos, e eu creio que para ganhar uma eleição o que se necessitam são votos".

NEW FRONT

Outro partido fora da chamada "Frente de Libertação", mencionado por Peron é a "Frente Nova".

— Nós chamamos esse Partido de "New Front", porque está formado pelos consórcios monopolísticos norte-americanos e a Embaixada do Estados Unidos em Buenos Aires".

— O problema argentino — disse mais adiante — especialmente o econômico e social, é de uma gravidade tal que nada poderá resolvê-lo aplicado um só Partido, sobretudo se este tem na oposição outro partido forte".

O "Velho" não fez grandes elogios do candidato justicialista Hector Campora, e atacou o presidente Secretário do Partido Justicialista, Paladino "que não fazia nem ao menos honra a seu nome".

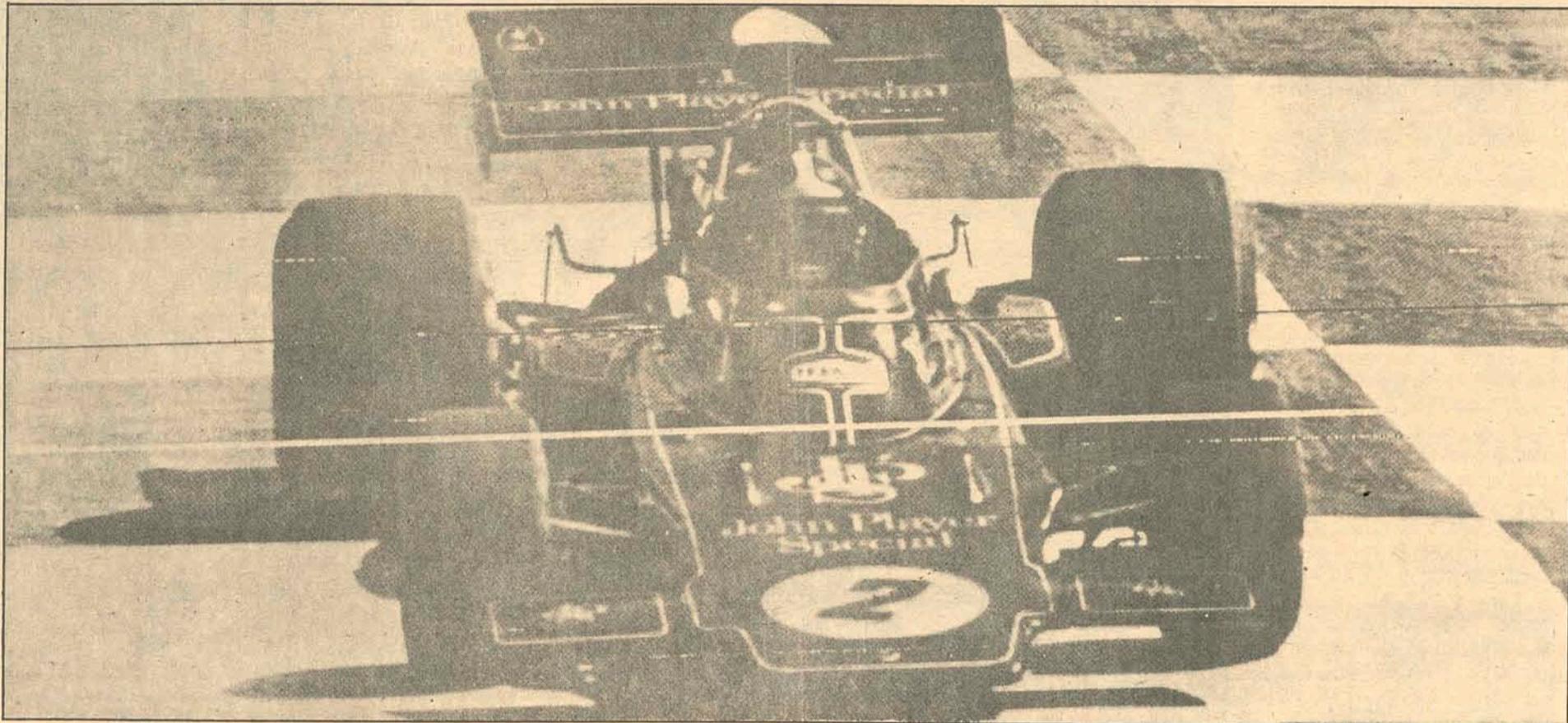
— Comecei a desconfiar de Paladino quando por seu intermédio me fizeram oferecimento de dinheiro, assim decidi substituí-lo por Campora que era um homem que por seu valor, tínhamos de reserva".

Peron acusou a Junta Militar Argentina de realizar atos de terrorismo citando o que chamou de "massacre de Trelew".

Com relação à viagem, Peron fez inusitados elogios à Romênia e ao presidente Ceausescu: "um homem extraordinário". Disse que o país goza de um regime democrático socialista que lhe tem permitido fazer grandes progressos nos campos agrícola, tecnológico e industrial.

Um público de 150 mil
expectadores aplaudiu ontem em
Interlagos a vitória de Fittipaldi.

Emerson vence fácil, mesmo sem dar tudo na sua máquina



Quando a Lotus preta no. 1, do Team Lotus, cruzou a marca da chegada, Emerson Fittipaldi viu aumentar suas esperanças no bi-campeonato.



O vencedor correspondeu aos aplausos do público.

O ESTADO — Edição de Segunda-feira — 12/02/73

Sob um calor de quase 40 graus, cerca de 150 mil pessoas assistiram na tarde de ontem a vitória do brasileiro Emerson Fittipaldi no Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1, realizado no autódromo de Interlagos, em São Paulo.

Desde a largada, o piloto brasileiro conseguiu manter-se em primeiro lugar e em nenhum momento das 40 voltas do circuito de 7 960 metros cedeu a dianteira.

O escocês Jackie Stewart, dirigindo um "Tyrrel Ford 005", foi o segundo colocado na prova, sendo seguido pelo neozelandês Denis Hulme. O piloto Jacky Icks, que manteve no começo da prova o terceiro posto, ficou classificado em quinto lugar.

O corredor Arturo Merzário, da Itália, foi o quarto classificado com a sua Ferrari, tendo conseguido um bom tempo na prova.

A PROVA

Ao ser dada a partida, Fittipaldi manteve a dianteira. Stewart alcançou o segundo lugar depois da primeira volta, ao ultrapassar o brasileiro José Carlos Pace, que ocupou a posição com um grande impulso inicial, que não pôde manter.

Peterson, de quem se esperava que travasse um grande duelo com Emerson, embora os dois pertencessem a mesma escuderia, começou a ganhar terreno frente a Stewart, tendo também ultrapassado Pace na segunda volta.

Ao que tudo indicava, haveria uma emocionante disputa pela segunda colocação, o que não ocorreu em vista da máquina de Peterson ter apresentado defeito, o que o obrigou a abandonar a prova.

O belga Jacky Ickx, que obteve o terceiro posto nas voltas classificatórias, e que após a sexta se mantinha em terceiro lugar, próximo de Stewart, foi obrigado a trocar os pneus devido ao calor, o que o fez perder sua posição, ficando no final da prova em quinto lugar.

Uma das melhores atuações foi a de Dennis Hulme, que depois da primeira volta ocupava o décimo sétimo lugar, passando na décima quinta para o terceiro posto, posição que manteve até o encerramento da corrida.

O quarto colocado foi o piloto italiano Arturo Merzário, que pilotou uma Ferrari 312 B-2, tendo concluído apenas 39 voltas.

A CLASSIFICAÇÃO

Dos 21 pilotos inscritos apenas 12 concluíram a prova. A média horária de Emerson Fittipaldi, vencedor da corrida, foi de 183,86 quilômetros, tendo ainda conseguido estabelecer novo recorde oficial de Interlagos, quando realizou a décima quarta volta em apenas 2 minutos e 35 segundos, o que dá uma média horária de 184,877 quilômetros. Emerson pilotou uma "Lotus 72 - D" e concluiu as 40 voltas em apenas 1h43m e 55 segundos. 40

voltas em apenas 1h30m e 55 segundos.

Pilotando uma máquina "Tyrrel 00-5", o escocês Jackie Stewart conseguiu ser o segundo colocado, realizando a prova em 1h44m09s. Em terceiro lugar chegou Dennis Hulme, da Nova Zelândia, que correu com um "McLaren M-19", tendo conseguido um tempo de 1h45m42s.

O quarto colocado, o italiano Arturo Merzário, realizou a prova em 1h44m14s, não tendo concluído as 40 voltas. Seu carro é uma "Ferrari 312 B-2".

Como Merzário, o quinto colocado do GP Brasil, o belga Jacky Ickx só realizou 39 voltas. Sua "Ferrari 312 B" fez estas voltas em 1h44m2s.

Com uma "BVM P-11", o suíço Clay Regazzoni foi o sexto colocado. Realizou 39 voltas em 1h45m40s, sendo seguido por Howden Gandley, da Nova Zelândia, que com uma "Iso Marlboro", fez 39 voltas em 1h46m59s.

O oitavo colocado foi o austríaco Nikki Lauda, que com "BRM P 160" correu apenas 38 voltas em 1h44m04s. O nono lugar coube a Nanni Galli, da Itália, que realizou 38 voltas em 1h44m08s. Seu veículo é uma "Iso Marlboro".

Françoise Cevert, único francês da prova, foi o décimo colocado. Com um "Tyrrel Ford 005" realizou 38 voltas em 1h46m03s. O argentino Carlos Reutmann, pilotando um "Brabham - Ford BT 39" foi o déci-

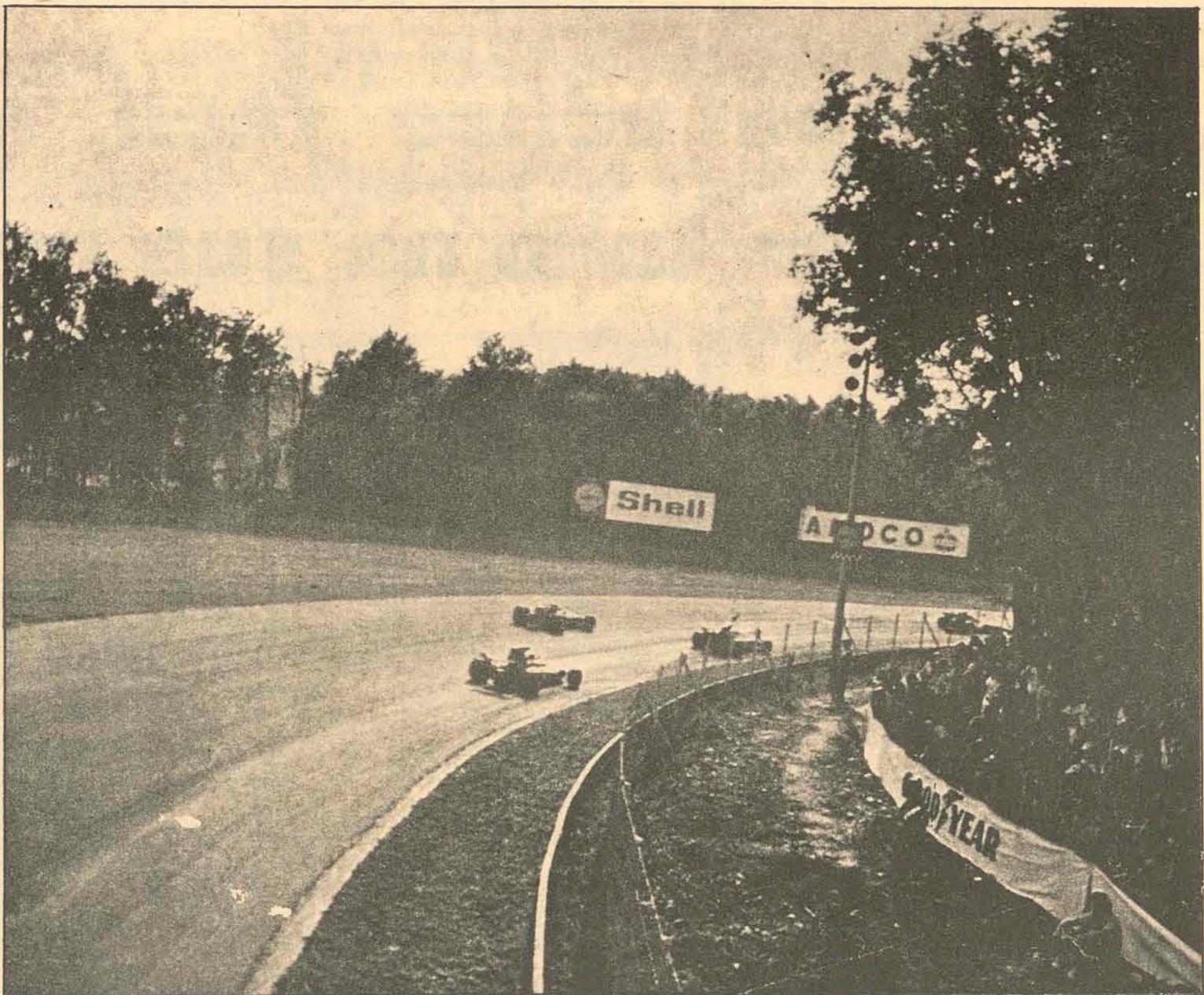
mo primeiro, fazendo 38 voltas em 1h46m03segundos. O último classificado, o brasileiro Luiz Peireira Bueno, pilotou um "Team Surtees TS9" e só realizou 36 voltas.

OS PONTOS

Com a realização do Grande Prêmio Brasil, segunda prova do Campeonato Mundial de Fórmula-1, a classificação dos pilotos ficou sendo a seguinte: Emerson Fittipaldi, Brasil - 18 pontos; Jackie Stewart, Escócia - 10 pontos; Françoise Cevert, França - 6 pontos; Dennis Hulme, Nova Zelândia - 6 pontos; Jachy Ickx, Bélgica - 5 pontos; Arturo Merzário, Itália - 3 pontos; Wilson Fittipaldi Jr., Brasil - 1 ponto; e Clay Regazzoni, suíça - 1 ponto.

Emerson, que já havia vencido o GP da Argentina, primeira prova do Campeonato Mundial de Pilotos, aumentou, com a vitória de ontem, sua liderança. A opinião geral em Interlagos, após a nova vitória do piloto brasileiro, a oitava em toda a sua carreira de Gran Prix, é que ele só deixará de se sagrar bi-campeão mundial caso seu carro apresente problemas a partir do GP da Espanha, quarta prova do campeonato, quando os carros já terão que correr com as novas especificações da FIA.

Para a próxima prova do mundial, o GP da África do Sul, a ser realizado dia 3 de março próximo, Emerson é desde já considerado o franco favorito.



Resultados Finais do GP Brasil



EMERSON FITTIPALDI 1o. Lugar



JACKIE STEWART 2o. Lugar



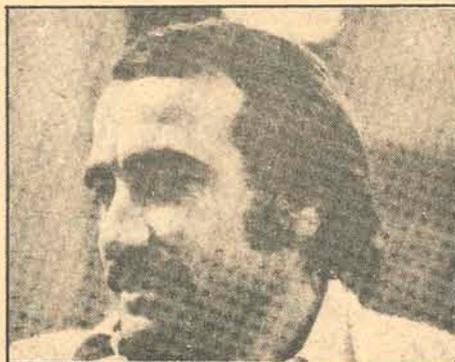
DENNY HULME 3o. Lugar



ARTURO MERZÁRIO 4o. Lugar



JACKY ICKX 5o. Lugar



CLAY REGAZZONI 6o. Lugar



HOWDEN GANLEY 7o. Lugar



NIKKI LAUDA 8o. Lugar



NANNI GALLI 9o. Lugar



FRANÇOIS CEVERT 10o. Lugar



CARLOS REUTEMANN 11o. Lugar



LUÍS BUENO 12o. Lugar

Na frente, 10 mil giros garantiram o 1o. lugar

Depois de estirar as pernas no trailer que lhe serve de vestiário, Emerson Fittipaldi ficou durante meia hora dando autógrafos para o público que formava uma grande fila.

— O calor estava muito forte. Sabia que aquele que pegasse a dianteira e levasse uma vantagem seria o vencedor, pois bastaria chegar. Por isso, procurei largar de primeira, uma vez que estava entre dois grandes pilotos — Ronnie Peterson, à minha esquerda, fazendo a curva por dentro, e Jacky Ickx, por fora. Minha única chance era passar a primeira curva (a dos boxes) na frente. Tive sorte e consegui.

As explicações eram todas dadas da janela do trailer:

— O problema de manter a dianteira não foi muito difícil, pois ninguém iria forçar muito a máquina. Forcei um pouco no início, depois que Peterson saiu. Ickx teve problemas e deu entrada no box. Ficou apenas Stewart. Procurei

distanciar-me o bastante para manter os 10 mil giros e não forçar. Como todos sabem, o limite do carro é 10.800 giros.

Se ficasse além dos 10 mil, pelo menos chegaria. Quando senti, ali pelas 17 voltas, que o tanque estava pela metade, dei mais uma volta e comecei a poupar mais ainda a minha gasolina. Os pneus estiveram bem e poderia ainda andar mais umas 10 voltas. Puro engano de quem espalhou o boato. A equipe Lotus tem sua maneira de treinar e por isso deve ter deixado os pneus em ordem para uma emergência, mas não foi preciso. Todo mundo achou estranho quando o meu carro entrou com pneus para chuva. Não foi gozação, mas apenas mais uma maneira de agir da equipe, que realmente esperava chuva pelo excesso de calor em São Paulo.

Sobre suas possibilidades na prova que se realizará no Autódromo de Kyalami, em Johannesburgo, África do Sul,

Emerson não tem maiores preocupações:

— Vou para a África uma semana antes do Grande Prêmio, pois pretendo descansar um pouco. Não sei se ficarei no Brasil, pois tudo dependerá da equipe JPS (Team Lotus). Se não for necessária a minha presença em testes, ficarei alguns dias por aqui, mas só para descansar.

Emerson não quis dizer se sua Lotus 72-D será adaptada para concorrer dentro dos novos regulamentos da FIA ou se terá um carro novo, conforme está previsto por Collin Chapman, o chefe do Team Lotus: "Estou mais preocupado em ganhar, com este carro, ou pelo menos tirar um bom lugar, antes de pensar em carro novo ou adaptações. Infelizmente, para o público, não houve muitas emoções neste G.P. Brasil, mas só quem está dentro do carro sabe que em automobilismo ninguém é vencedor por antecipação".



O azar não deixou Wilsinho ter a chance que esperava



A corrida de ontem seria a grande chance de Wilsinho Fittipaldi dar o salto para uma boa atuação na presente temporada mundial de Fórmula-1, mas acabou se transformando para o piloto da Brabham em um de seus piores momentos na pista.

Wilsinho largou muito bem, passando à sexta colocação na curva do U. Entretanto, não conseguiu manter a posição e nem sequer completou três voltas no total. Com sérios problemas no carro, ele foi obrigado a parar quatro vezes nos boxes em menos de 10 minutos e nem a boa vontade sua e dos mecânicos foi suficiente para colocá-lo em condições de voltar à pista.

Largando no quinto pelotão, ao lado de Nikki Lauda e Peter Revson, Wilson Fittipaldi Jr. não chegou a completar a primeira volta. O superaquecimento do motor de seu Brabham e o rompimento da mangueira de água obrigavam-no a parar pela

primeira vez um minuto após iniciar a corrida. Cinco minutos depois, voltava à pista, duas voltas atrás dos demais concorrentes. Ao sair para a segunda volta, Wilsinho voltou a sentir problemas e sem terminá-la entrava novamente nos boxes com problemas na sua caixa de velas. Voltando mais uma vez à pista, o brasileiro pôde dar apenas uma volta. O motor rateava e a caixa de velas acusava defeito. Após a sua terceira volta, foi novamente obrigado a parar nos boxes. Era a quarta vez em menos de 10 minutos. Visivelmente irritado, o piloto não quis falar sobre sua decepção. Vendo que não dava mais, saltou do carro, tirou o capacete, balançou negativamente a cabeça e foi trocar de roupa.

— O motor quebrou. E o segundo que quebro hoje. Não sei nem se é azar. Ele estava rateando desde a primeira volta. Tive problemas na parte elétrica. Não deu mais e eu parei definitivamente, afirmou desolado.

Paraquedista teve graves ferimentos

É grave o estado de saúde do 3o. Sargento-Paraquedista Wanderlei Veiga, de 35 anos, carioca, que caiu ontem do helicóptero em que fazia demonstrações sobre a pista de Interlagos. O militar, que é casado e reside à rua Azaleias n.9, apto 102, Vila Valqueire, no Rio, está com suspeita de fratura na coluna vertebral, pernas e costelas.

Logo que foi projetado do aparelho em que fazia exibições e caiu ao solo, um outro helicóptero, de socorros médicos, mantido de prontidão em Interlagos, conduziu-o imediatamente ao Hospital das Clínicas. Ali, por cerca de meia-hora desenrolou-se um drama: o aparelho não conseguia pousar no heliporto improvisado do Hospital, que àquela altura estava quase totalmente ocupado por dezenas de carros pertencentes a médicos, acadêmicos e familiares de doentes. Finalmente, o aparelho conseguiu descer e o Sargento Wanderlei Veiga foi imediatamente removido para o setor de traumatologia e ortopedia do Hospital das Clínicas. Até as últimas horas de ontem o seu estado de saúde ainda era considerado grave pela equipe médica que o atendeu.

Acidente de Peterson podia ter sido pior

O sueco Ronni Peterson escapou de ter um grave acidente ao iniciar a quinta volta, quando partiu a barra estabilizadora traseira da sua Lotus. Rodopiou várias vezes na saída da curva um — logo após a reta dos boxes — indo bater violentamente contra o guard-rail.

Mas sorte que Peterson teve Jackie Ickx, que vinha atrás do sueco e conseguiu desviar. Peterson vinha no limite do carro, perseguindo duramente Jackie Stewart que estava em segundo lugar, cerca de quatro segundos atrás de Emerson Fittipaldi.

Ronnie Peterson não so-

freu nenhum arranhão. Mas foi muito desapontado e cabisbaixo que ele chegou ao boxe onde a sua "girl friend" — é assim que faz questão de chamá-la — Barbara o esperava com uma garrafa com água. Ela nada falou ao recebê-lo, dando-lhe apenas um tapinha nas costas e um sorriso. Assim que chegou ao boxe, Peterson foi cercado pela equipe da Lotus que lhe pediu explicações de como ele tinha sofrido o acidente:

— Eu sei lá, diabos. Quebrou a barra estabilizadora e foi um inferno. Bati feio na cerca. Mas acho que o carro pode ser consertado.

Luizinho Bueno cumpriu atuação surpreendente



A boa atuação do brasileiro Luiz Pereira Bueno, que tirou o 12o. lugar pilotando o Surtees TS B9, diminuiu a tristeza de John Surtees que viu José Carlos Pace e Mike Mailwood terem que abandonar a corrida por problemas mecânicos.

Luizinho, de 36 anos, concorrendo pela 2a. vez em Fórmula-1, demonstrou que é realmente um piloto de boa técnica. Ultrapassou e manteve vantagens sobre pilotos mais experientes e se não fosse um problema na parte elétrica do carro ele teria conseguido uma melhor colocação.

A primeira surpresa da atuação de Luiz Pereira Bueno foi ultrapassar o francês Jean Pierre Jarrier, que estava duas filas na sua frente. O piloto brasileiro manteve boa vantagem em relação a alguns colegas estrangeiros, tendo na 15a. volta que parou no boxe para reparos em seu carro.



POLÍCIA

Jovem morre no Canto da Lagoa

Morreu afogado na tarde de ontem, no Canto da Lagoa, o estudante José Manoel Alves, solteiro, 17 anos, filho de Manoel José Alves e de Normalina Alves, residentes em Itacorobi.

A morte do jovem deu-se por volta das 13 horas, quando nadava naquele local, onde, pela pou-

ca afluência de banhistas, não há Salva-Vidas.

O corpo de José Manoel Alves foi retirado do fundo da Lagoa, 40 minutos depois, pelo salva-vidas Veríssimo, do Corpo de Bombeiros e removido para o Instituto Médico Legal, para necropsia.

Volks atropela e mata menina na BR-101

Joinville (Sucursal) — Vítima de atropelamento, faleceu às 12h15min. de ontem, no Hospital São José, a menor Assunta Aparecida Branco, de 8 anos, filha de Pedro Tolentino e Elisa Sofia Branco, residentes em Itapocu.

O acidente ocorrera uma hora

antes, na ponte sobre o rio Itapocu, na altura do Km 80 da BR-101, onde a menor foi atropelada pelo Volkswagen, placas LA-19-39, dirigido por Aristides Canuto, residente em Lages.

O motorista socorreu a vítima, conduzindo-a ao Hospital São José, onde veio a falecer.

Desentendimento em bar acaba com facada

Joinville (Sucursal) — Por razões ainda não esclarecidas, ontem, às 12 horas, quando se encontravam no interior de um bar na rua Barra Velha, no bairro Floresta, desentenderam-se João Antonio da Rossa e Antonio de Freitas, ambos com 22 anos, e que entraram em luta corporal.

Em dado momento, Antonio

de Freitas sacou de uma faca e golpeou seu adversário, que se encontra internado no Hospital São José, sendo satisfatório o seu estado de saúde.

Minutos depois da briga, Antonio Freitas era preso na rua Piçarras e recolhido ao xadrez da Delegacia de Polícia.

Mais dois acidentes na Curva do Arroz

Joinville (Sucursal) — Mais dois acidentes ocorreram ontem, na altura do Km. 50 da BR-101, um dos trechos desta rodovia onde se registra um dos maiores índices de acidentes.

O primeiro acidente de ontem, ocorreu por volta das 15 horas, quando na Curva do Arroz, colidiram um Gordini e um

Aero-Willis, resultando apenas danos materiais de regular monta.

Pouco depois, na mesma curva, capotava um Karman-Ghia, dirigido por Nelson Nunes, que sofreu fratura de uma perna e ferimentos generalizados, encontrando-se internado no Hospital São José.

NOTA DE FALECIMENTO E CONVITE PARA ENTERRO
A Família de

FILOMENA SCHMITZ VIEIRA

consternada com seu falecimento ocorrido ontem, às 15 horas, em sua residência na localidade de São Pedro de Alcântara, município de São José, convida parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da sua residência, em São Pedro de Alcântara, para o Cemitério local.

Aos que comparecerem a este ato de caridade cristã, a família enlutada antecipadamente agradece.

Arrombadores estão agindo na Capital

Um vultuoso roubo de jóias foi registrado pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, por Marlene Maria Meira Albuquerque, que foi vítima de ladrões que arrombaram sua residência à rua Feliciano Nunes Pires, 41, de onde levaram: dois relógios de ouro, uma pulseira de pérolas, uma pulseira de ouro, uma pulseira de bolinhas de ouro, seis pares de brincos, um alfinete de gravata, um anel-chuveiro de brilhantes, um anel de ouro, dois broches de ouro com pérolas, três pulseiras de ouro com pérolas de criança, duas correntes de ouro, um gravador e 300 cruzeiros em dinheiro.

Peritos da Diretoria de Polícia Científica, efetuaram o levantamento pericial do local.

Salva-vidas evita dois afogamentos

Não fosse a pronta ação do salva-vidas Ordéli Mafra, cabo do Corpo de Bombeiros, mais duas mortes por afogamento teriam ocorrido ontem, na praia da Joaquina.

O primeiro afogamento deu-se às 9h30min., quando o jovem Jorge Luiz Rosa, de 18 anos, residente à rua Nossa Senhora das Graças, no Estreito, jogou-se das pedras existentes num dos extremos daquela praia, submergindo em seguida. Um PM do serviço de policiamento da praia deu o alarme que possibilitou o rápido socorro do afogado.

O outro caso ocorreu por volta das 13 horas, quando uma senhora de 22 anos, ia se afogando naquela praia. Mais uma vez foi chamado o salva-vidas Ordéli, que retirou a banhista do mar.

Ambas as vítimas, após retiradas das águas, receberam os primeiros socorros — respiração artificial e massagens — que lhes foram ministrados pelo salva-vidas.

LEIA E
DIVULGUE
O ESTADO

Ladros arrombam casa e carregam jóias

Por volta das 15h30min, ladrões arrombaram a residência de Joceli da Silva Cardoso, à rua Santos Saraiva, 37, de onde levaram grande quantidade de jóias.

As jóias roubadas, segundo relação da vítima registrada na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, são: dois relógios de ouro, um de senhora; um cordão de ouro com crucifixo; um cor-

dão de ouro com medalhão; dois braceletes de ouro com pedras; um anel chuvaireiro com pedras preciosas; um anel de ouro; um anel de ouro com duas pérolas e um brilhante; três pares de brincos de ouro, dois com rubis; um pregador de gravatas; dois anéis de ouro com rubis; uma corrente de ouro com medalhão e um par de abotoaduras de ouro.

Calor de 40 graus desidrata 38 crianças

Joinville (Sucursal) — O intenso calor do último fim de semana, que alcançou a casa dos 40 graus centígrados nesta cidade, ocasionou o internamento de 38 crianças nos hospitais da região, vítimas de desidratação.

No sábado, foram internadas quatro crianças na Casa de Saúde Da Helena; seis no Hospital Bethesda, de Pirabeiraba e 14 no Hospital São José, duas das quais

em estado grave.

Ontem, duas crianças foram internadas na Casa de Saúde Santa Helena; seis no Hospital Bethesda, enquanto no Hospital São José eram internadas outras seis crianças. Além do elevado número de casos de desidratação, foram registrados diversos atendimentos de pessoas com insolação, estafa e distúrbios cardíacos, tudo por causa do forte calor.

Acidentados da SC-21 estão passando bem

Joinville (Sucursal) — É satisfatório o estado de saúde de Miguel Ferreira, de sua esposa e filhos, que permanecem internados no Hospital São José, vítimas de acidente de trânsito, ocorrido no último sábado.

O acidente aconteceu na rodovia SC-21, no trecho Joinville-

-São Francisco do Sul, onde capotou a camionete DKW, que era dirigida por Miguel Francisco Ferreira, de 34 anos e que tinha como acompanhante sua esposa Terezinha, de 33 anos e as filhas do casal Leila, de 12 anos, Sheila Maris, de 9 anos, Lilian, de 4 anos e o menino Miguel, de 7 anos.



**ALEGRE
SUA VIDA
OUVINDO
RÁDIO**

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
MELHORES PREÇOS



PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Matriz: Estreito — Fones 2073 — 6338 — 5520 —
6521 — 6395
Filiais: Centro — Fone 4723
Balneário Camboriú: Fone 2152

Policiais prendem Chapéu de Couro e procuram Pernambuco

Centenas de pessoas acompanhavam até as 3 horas de hoje, a caçada que a Polícia fazia visando a captura de Sigisnando da Cruz Alencar Castelo Branco, o Pernambuco, e que por volta das 19h40min, de ontem, fugira da Penitenciária Estadual, acompanhado por Armando Batista, o Chapéu de Couro que foi recapturado às 1h45min., no morro da Ponte Hercílio Luz, pelo lado do continente, onde Pernambuco estava cercado.

A FUGA

Na noite de ontem, Pernambuco que tem uma pena superior a cem anos, e que é especialista em fugas, resolveu executar o plano que há muito vinha estudando.

Depois de desmontar a fechadura do cubículo em que se encontrava, Pernambuco abriu o de seu companheiro Chapéu de Couro, condenado pelo assassinato de um PM e com um ano e oito meses de pena a cumprir, e, juntos, fugiram, passando pelos mesmos locais que, há cerca de dois meses, foram utilizados por Vica para fugir, informou Chapéu de Couro à reportagem.

"Depois de saltarmos o muro da Penitenciária — revelou Chapéu de Couro — embrenhamo-nos no mangue da reta das Três Pontes, onde ficamos até as 22 horas, aproximadamente".

"Dali — continuou — nos encaminhamos em direção a Trindade, onde, nas imediações do Centro de Instrução Policial Militar, apanhamos um carro, tendo Pernambuco, depois de abrir o porta-malas, feito uma ligação direta por trás do painel do carro".

"Com o carro — prosseguiu — procuramos atravessar a ponte, rompendo o bloqueio feito pela Polícia, mas não demos sorte e depois de passarmos a Ponte, com a Polícia em nosso encalço, batemos num Corcel que vinha em sentido contrário".

O carro roubado pelos dois marginais era o Volkswagen, placas AA-53-50 e colidiram, quando entraram na contra-mão do acesso à ponte pelo lado do continente, com o Corcel, placas AA-21-46.

"Aí — disse Chapéu de Couro — o jeito foi entrar no mato existente no morro que margeia a estrada, onde fui preso".

Chapéu de Couro, foi localizado em cima de uma árvore por agente da Delegacia de Segurança Pessoal que participava das buscas e que, auxiliado por diversos policiais civis e militares, efetuaram a prisão do fugitivo que foi, imediatamente, reconduzido à Penitenciária.

QUEM SÃO

Sigisnando da Cruz Alencar Castelo Branco, vulgo Pernambuco, é natural do Ceará e conta com 28 anos de idade.

É exímio arrombador e "puchador" de automóveis. Além dos roubos, está condenado pela autoria da morte de Menelau Claudino, em 1967, no Morro do Cortado e pela co-autoria das mortes do engenheiro Luiz Fernando Gugelmin de Sá e do patrolheiro da Polícia Rodoviária Federal, Hamilton Espírito Santo Veran, em março de 1960, na BR-116, no município de Lages.

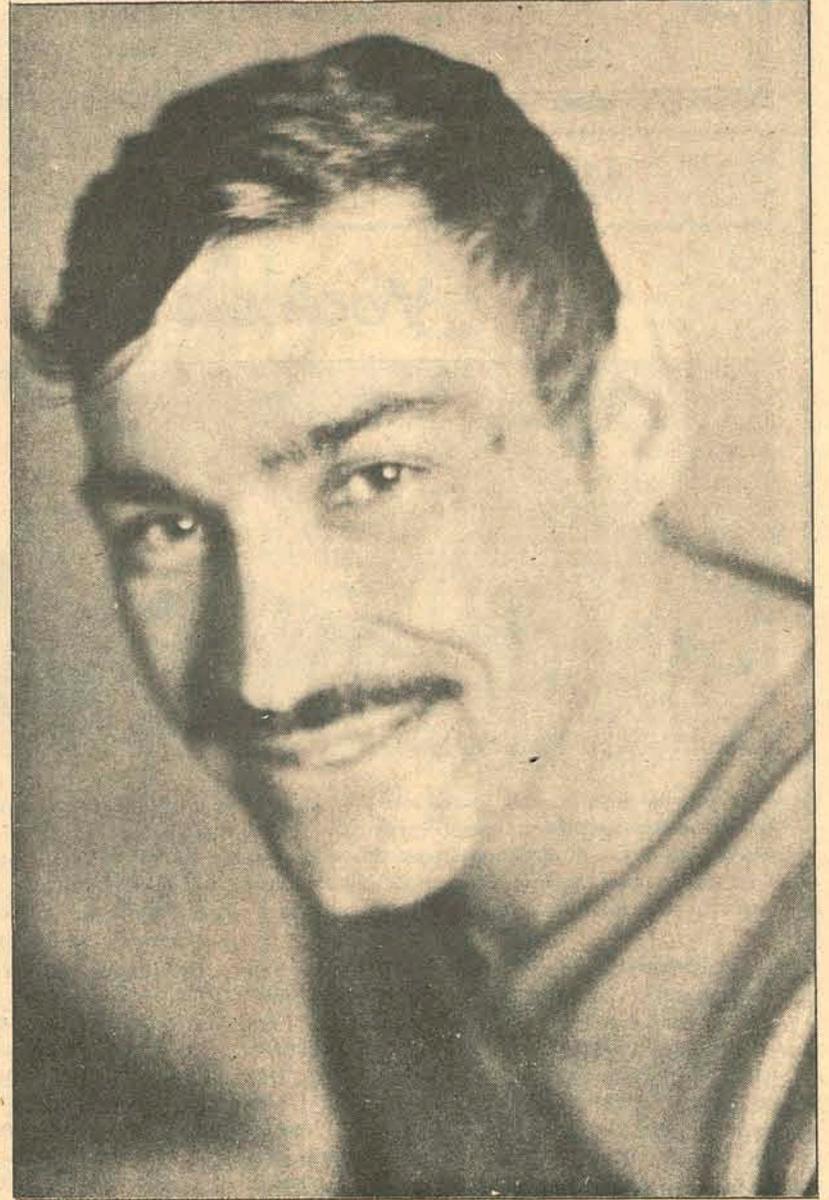
Considerado um verdadeiro "artista" em matéria de fugas, sua última façanha tinha ocorrido a 2 de junho de 1969, quando numa proeza quase que inacreditável, fugiu do xadrez da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

Foi recapturado a 6 de junho, na localidade de Saldanha Marinho, próximo a cidade de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, pelos policiais Nagel Marinho e Alexandrino, daquela Delegacia e que estavam em seu encalço.

Pernambuco especialista em roubos de carros, é dado, ainda, a certas fanfarrônicas, numa delas chegando a roubar o automóvel de placas MM-1, do Comando do 5o. Distrito Naval.

Muito inteligente, pretende escrever um livro, onde contará sua história, com o objetivo de alertar à juventude contra os perigos de uma vida irregular e ilegal.

Chapéu de Couro também havia fugido anteriormente da Penitenciária, e tinha sido recapturado a cerca de um mês. Desta vez, não chegou a ficar seis horas em liberdade.

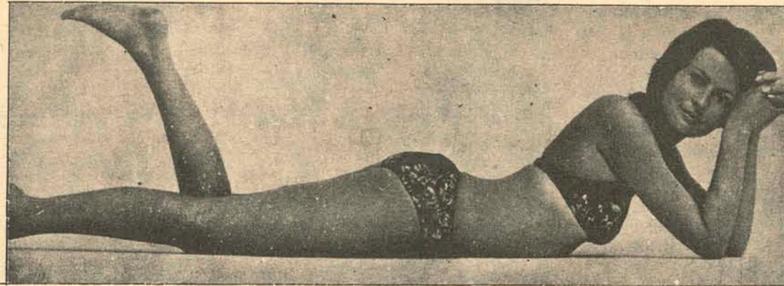


Em 1969 a última de Pernambuco, que prometera não mais fugir.

programa

MULHER

Você e o sol



O sol é um grande amigo, só que você precisa aprender a lidar com ele. Não se exponha em demasia, frente-a-frente, porque, sem dúvida nenhuma, ele é bem mais forte do que você. Se você tem mais de 25 anos e não quiser ter rugas tão cedo, tenha então muito cuidado.

O melhor sol é, sem dúvida alguma, até as 10 horas, cheio de coisas boas para seu organismo. Os raios infravermelhos desintoxicam, graças a uma transpiração mais intensa. Os ultravioletas provocam o aumento de glóbulos vermelhos, combatendo a anemia, diminuindo a taxa de açúcar e fortalecendo os músculos. Além disso, estimula as glândulas endócrinas e normaliza o funcionamento dos hormônios. Por exemplo, a mulher com problema de menstruação tem suas regras mais regularizadas durante o verão. Alguns tipos de espinhas ou do-

enças de pele, desaparecem. Colabora também para o bom funcionamento da tireóide e é um excelente remédio para jovens de puberdade tardia.

Quanto à criança, sobretudo a raquítica, colabora para a formação de cálcio no organismo, graças à vitamina D, mas é preciso muito cuidado com a desidratação. Por isso, a criança, no verão, deve beber muito líquido durante o dia.

Agora, se você costuma ter tonteados ou alergias em seu contato com o sol, é bom prevenir-se comendo bastante peixe, aves, carne magra, fígado, miúdos, coração amendoim, nozes, batata e muita fruta e legumes.

De resto, os efeitos morais. A pele bronzeada, a aparência sadia, o acordar mais alegre e disposta, com bom humor, tudo isso bem conservado, vai deixar o seu organismo perfeito!

Maionese de frutas

Ingredientes:
1 lata de creme de leite
2 colheres (sopa) de suco de limão
1 colher (chá) de mostarda
1 colher (chá) de sal
Fondor Maggi
Pimenta do reino a gosto
1/2 abacaxi cortado em cubos
3 maçãs cortadas em cubos
1 banana cortada
125 g de passas sem caroço
(1 xícara de chá)

Modo de preparar:

Misture os seis primeiros ingredientes até obter um molho cremoso e consistente. Junte o restante dos ingredientes, coloque numa travessa e decore a gosto ou sirva em porções individuais dentro de cascas de laranja e decore o prato com fios de ovos e alicafe.



CINEMA

Árvore da Solidão: a luta da juventude da atualidade

ÁRVORE DA SOLIDÃO (Summertime) filme produzido por Kirk Douglas, com filho Michael Douglas no principal papel. É a história de um jovem universitário que reagem às terríveis responsabilidades que a sociedade impõe à juventude. Os pais são vividos por Jack Warden e Barbara Bel Geddes, contendo o filme ainda com a participação de Brenda Vaccaro. O conflito entre a personalidade e as imposições do sistema, formam a motivação para este filme, dirigido por Anthony Newley, que poderá ser um dos interessantes espetáculos da semana.



Catherine Deneuve e Marcelo Mastroianni, no filme de Nadine Trintignant: Tempo de Amor (It Only Happens to Others)

TEMPO DE AMOR (It Only Happens to Others) filme que desperta a atenção pela dupla de protagonistas, formada por Catherine Deneuve, Marcello Mastroianni, dois dos artistas famosos e mais bem pagos do atual cinema.

FÚRIA SELVAGEM (Them Man in the Wilderness) um western diferente e com características estranhas, estrelado por Richard Harris e com a presença de John Huston.

A CASA DOS DESEJOS (The House that Screamed) ao que indica a publicidade, trata-se de mistura de horror e suspense. Estrelado pela veterana Lilli Palmer, o filme conta ainda com a participação de Cristina Galbo, John Moulder Brown e Mary Maude. O nome do diretor é Narciso Ibanez Serrador, o que indica que o filme deve ter sido realizado na Espanha, o que não podemos afirmar.

Uma história de amor, marcada por lances dramáticos e conduzida por Nadine Trintignant na vida real a esposa ou ex-esposa de Jean Louis Trintignant.

A direção é de Richard C. Sarafian, o mesmo que realizou Corrida Contra o Destino, um dos bons filmes que assistimos no ano passado.

TELEVISÃO

O bom autor, a boa cobertura, o mau "Amor", "O Bem Amado".



*Sensacional — é a palavra que se aplica à cobertura da Cultura (Rede Nacional de Notícias) da morte do jogador Almir. Depoimentos de testemunhas do crime, de amigos do jogador, uma retrospectiva de suas passagens pelos estádios, incluídas as cenas do famoso Bangu x Flamengo de 1966 — enfim, jornalismo de primeira linha. No dia em que as emissoras de TV se conscientizaram de que levam sobre os jornais a vantagem de noticiarem o fato em cima da hora e, além disso, de que podem transmiti-lo com imagens estereométricas trilhando o caminho que conduziu a uma grande TV.

Botar o papelzinho na mão do locutor e mandar sua imagem para o ar é coisa que já se fazia na década de 30, pelo rádio.

*Piegas, falso, postíço, o programa da série "Só o amor constrói", apresentado na última terça-feira, na Colíadas. Moacir Franco já é bem fraquinho como "show-man". Imaginem então contando (?) sua vida. Negócio terrível, na base de "Vovô, a senhora sabe que eu te amo?" e por aí. Parece que a Globo imaginou esse programa no Rio para combater Flávio Cavalcanti. Deve estar levando um banho no Ibope.

*Quando J. Silvestre estreou o seu "Opinião Pública", cuidadosos de elogiar o quadro da "Câmara Oculta", ou que outro nome tivesse. Passados quase dois meses, somos obrigados a refazer aquele conceito. Por deficiência de "script", por péssima produção e por absoluta carência de imaginação, o citado quadro perdeu toda sua substância. Os últimos têm sido de um ridículo atroz.

*Ponto positivo para a Colíadas, que, esquecendo o

fiasco de dois domingos atrás, transmitiu a corrida de Fórmula-1, diretamente de Interlagos. Agora é esperar que repita a dose, nas provas do Campeonato Mundial que forem retransmitidas para o Brasil. Afinal, não é qualquer esporte ou acontecimento que é capaz de levar a um local mais de 100.000 pessoas pagando de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 150,00. Não é mais possível ignorar a crescente penetração do automobilismo no Brasil.

*A novela "Odorico, o Bem Amado", vai pegar. Logo nos primeiros capítulos Dias Gomes deu o seu recado habitual. Os tipos, ao contrário dos criados por sua mulher, Janet Clair, são totalmente verossímeis, assim como as situações. Paulo Gracindo, falando "baianês", está excelente. E — tomem nota — vai crescer muito ainda.

*A mesma nota não pode ser dada a respeito de Chico City. A estrutura do novo humorístico está errada, apesar da ideia de colocar os personagens numa mesma cidade ser boa. Quando Chico Anísio não está em cena, o programa chega a ser pior do que o "Balança mas não cai". Mesmo a presença de Chico é muito repetitiva, como no caso do "homem dos passarinhos": a mesma piada fica se repetindo durante todo o programa.

*O programa de Sérgio Bittencourt merecia um horário melhor por parte da Cultura. Apesar de alguns exageros e pieguices, Sérgio Bittencourt é, inequivocamente, um sujeito inteligente. Pena que os Sílvio Santos da vida tenham atrás de si uma estrutura empresarial que lhes permita até comprar o horário em que se apresentam na TV.

DISCOS

Novos Baianos e "Pretinha"

Os Novos Baianos, começando a aparecer bem, com Preta, Pretinha — faixa do recente LP "Acabou Chorar".



PRETA, PRETINHA

Nunca ouvi nada que me agradasse, dos Novos Baianos. Sempre houve em torno deles, muita badalação, mas o trabalho deles nunca correspondeu às expectativas, face a tanta promoção.

Agora, quando já se falava menos ainda do conjunto, surge uma gravação, simplesmente genial e que, devagarinho, está sendo conhecida por todo mundo. Refiro-me a Preta, Pretinha, uma música que está recebendo divulgação e que cada vez roda mais nas emissoras de rádio.

A DESCOBERTA

Eu não tenho o disco, ainda. Tenho ouvido a música em fita. Não sei, portanto, se ela é de autoria do conjunto ou se é folclore adaptado. Se prevalecer a primeira hipótese, trata-se de um sério indicio de que Os Novos Baianos, finalmente, descobriram qual é a deles. Depois de tanta pesquisa, a descoberta.

FOLCLORE SEM EXCESSOS

"Preta, Pretinha" é um excelente exemplo de aproveitamento do nosso folclore musical, sem descambar para certos excessos, praticados pela música sertaneja excessivamente comercial. "Preta, Pretinha" tem muito, também, da música latina. A longa duração da faixa é importante, porque, além de ser melodia muito agradável e não cansar, dá oportunidade ao desenvolvimento do tema, às repetições (quem não sabe das coisas, acha que elas são monótonas) e à atuação descontraída do vocal e do instrumental.

Ponho muita fé nessa música. É um trabalho excelente e que merece ser escutado com toda a atenção. E pode ser que eu me engane, mas "Preta, Pretinha" vai fazer bonito nas paradas.

A DUPLA DO FIC

Do Serviço de Divulgação da RCA, a informação: — A música que maior polêmica causou no último Festival Internacional da Canção Popular, inclusive dando margem à direção do festival para destituir o júri popular, foi sem dúvida, "Nó na Cana", da dupla Myrna e Elson. Eles gravaram um compacto para a RCA. O disco recebeu os cuidados da produção de Rildo Hora, que é o autor de "Samba na Portela", no outro lado da gravação".

LIVROS

"The Valachi Papers", ou os segredos da Cosa Nostra



nito, o gerente telefonou ao hóspede expulso no dia anterior.

— Quería comunicar-lhe que ontem cometi um erro infeliz a seu respeito.

— Quer dizer que eu posso tomar banho? perguntou o hóspede.

— Sempre que quiser, sr. Costello.

No livro "Os segredos da Cosa Nostra", de Peter Maas, tais episódios envolvendo mafiosos como Frank Costello são comuns a todas as páginas. E como a nova onda literária trazido cada vez maior número de "histórias verdadeiras" sobre a exótica organização, sempre é bom que o leitor comum se informe a respeito das obras, para que não compre gato por lebre.

"O segredo da Cosa Nostra", um mau título que ganhou "The Valachi Papers", foi publicado em 68 nos Estados Unidos após uma verdadeira batalha que se travou nos mais diversos níveis. Primeiramente, ninguém até então havia "aberto o jogo" sobre a Máfia. No dia 22 de junho de 1962, contudo, um traficante de heroína cumpriria pena na Penitenciária Federal de Atlanta, na Geórgia, assassinou, com uma barra de ferro, um outro prisioneiro. Joseph Valachi, o assassino, havia se enganado de pessoa; o crime, contudo, fez com que ele começasse a desfiar o novelo de suas li-

ções com a Cosa Nostra — nome até então nunca pronunciado fora do mundo do crime. Seus depoimentos se prolongaram até 1964, e em 1965 o jornalista Peter Maas recebeu do Ministério da Justiça a permissão para transformar o "script" num livro. Esta autorização esteve para ser cassada, graças à pressão da Liga dos Direitos Italo-Americanos e outras menos óbvias, e talvez mais consistentes. Em 1968 o livro veio às ruas e, depois disso, a Máfia, ou Cosa Nostra, ou Onorata Società, nunca mais teve sossego, pelo menos no campo literário.

Vazado num estilo jornalístico, e frequentemente entremeado por textos do próprio Valachi, "Os Segredos da Cosa Nostra" constitui leitura fascinante e, até certo ponto obrigatória, mormente após a avalanche de livros sobre o assunto. Este, finalmente, parece ser o primeiro e verdadeiro volume que trata do assunto crua e, tendo sobre as ficções ou não existentes no mercado a vantagem de retratar um mafioso de longa e múltipla atividade.

Um único reparo: o autor diz que suprimiu dos textos/ou narrativas de Valachi algumas palavras do seu vocabulário, repleto de "transas" "bulufas" e "curtições". Foi pena. (Os segredos da Cosa Nostra — Peter Maas — Artenova — Cr\$ 25,00 — na Livraria Cruz e Souza).

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Cuidado com eventual excesso de agressividade. Controle-se, que será melhor. Aguarde novidades agradáveis, no entanto, seja qual for a data em que nasceu.

TOURO — Aumento de energia e entusiasmo para os taurinos. Alegrias e novidades, podem ser esperadas. Sucesso previsto na carreira profissional e nos negócios. Pode amar.

GÊMEOS — Dia pouco favorável aos seus assuntos íntimos e de caráter romântico. A colaboração que receber de pessoas amigas, entretanto, poderá influir favoravelmente sobre o seu setor de amizades e no plano das atividades.

CÂNCER — A Posição Astral denota um período intensamente feliz para os cancerianos do dia 22 e 23 de junho, que poderão ser plenamente beneficiados no amor. Trabalhe com entusiasmo. Viagens e saúde arriscadas.

LEÃO — Muito bom dia para você estudar e viajar, se pertence ao terceiro decanato do signo. Por outro lado, espere melhorias intensas em todos os sentidos, visando conseguir tudo quanto possa ser do seu interesse. Novidades.

VIRGEM — A Lua em Touro passando para Gêmeos, denota perturbações passageiras, que poderão surgir de manhã ou pela tarde — tudo dependendo da hora exata em que nasceu. Alimente-se bem, evite os excessos e trabalhe com moderação.

LÍBRA — Fluxos desfavoráveis poderão ser evidenciados para as viagens, estudos e a palavra escrita e oral. Contudo, a triplicidade lunar lhe trará compensações, seja qual for o dia em que nasceu. Bom ao amor.

ESCORPIÃO — Dia excepcionalmente benéfico, em especial para os que nasceram no primeiro decanato. Os assuntos relacionados com o trabalho e à vida familiar serão amplamente beneficiados. Novidades.

SAGITÁRIO — Bons prenúncios para você de Sagitário, principalmente se se dedica a negócios importantes, ou está relacionado, profissionalmente, ao rádio ou à televisão. Sucesso previsto nos contatos com pessoas amigas.

CAPRICÓRNIO — Boas perspectivas para você de Capricórnio, principalmente no campo profissional e financeiro. Possibilidades de êxito em questões de ordem sentimental e nas viagens e estudos.

AQUÁRIO — Favorecidas as viagens, os estudos e os contatos sociais. Boas perspectivas no plano das atividades. Conte com a colaboração de pessoas nascidas em Sagitário, Áries, Gêmeos e Libra.

PEIXES — Pequenas contrariedades poderão surgir, mas deverão ser passageiras. Encare-as com espírito de luta. Espere melhores possibilidades de êxito no trabalho. Valiosos incentivos por parte de pessoas de Áries e Touro.

Diretor: José Matusalém Comelli — O ESTADO — Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

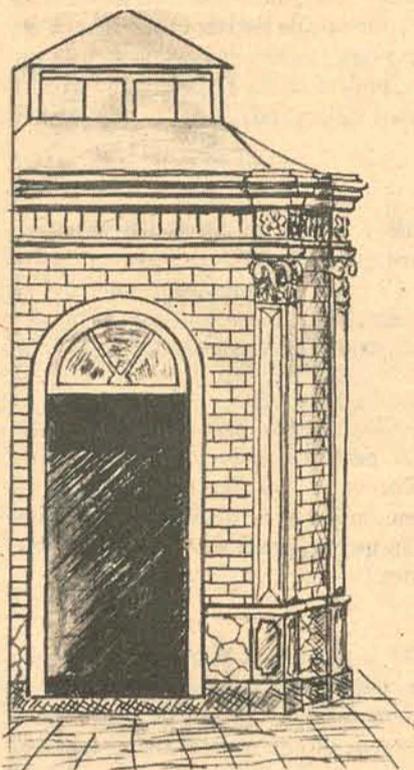
EXPEDIENTE
Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504, — 3o. andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799; REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques — Praça Osório, 45 — 9o. andar. — conjunto 907 — Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Conorel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

Encontro

Uma seção
livre



Amarelejo



Esta é um pouco velha e pode ser comprovada pelos nossos avós. Consta nos anais da tribuna livre do Ponto Chic que a inauguração do mictório construído nas proximidades do Miramar constituiu-se num ato de grande pompa, presentes as mais destacadas figuras da época, não faltando, inclusive, a indefectível banda de músicas para dar mais brilhantismo à festa. O orador oficial, num discurso preparado com grande antecedência, construiu a certa altura uma imagem comparativa entre o azul das águas do mar e o amarelo dos azulejos que revestem o mictório. E sapecou, completando: "o governo preocupa-se em tornar ainda mais bela esta nossa cidade. Por isso, para contrastar com o azul do mar que nos cerca, não hesitou em importar de Portugal estes bonitos amarelejos que cobrem a obra hoje entregue à laboriosa comunidade desta terra".

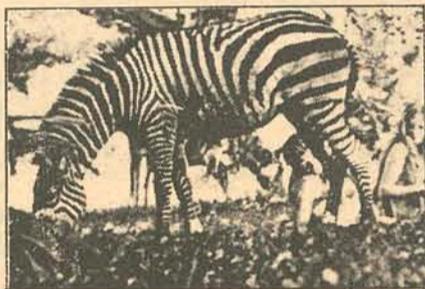
Au! Au! Au!



Sendo aprovado o Código de Posturas Municipais que o Prefeito Ary Oliveira enviou à Câmara no final de maio do último ano, os habitantes de Florianópolis que possuem cachorros, terão que enfrentar um grande problema, que talvez lhes custe algumas noites de sono, no caso de seu animal não ser

obediente. O artigo 108 do Código, Capítulo que fala "Dos Costumes, da Tranquilidade dos Habitantes e dos divertimentos", diz textualmente o seguinte: "Os proprietários zelarão no sentido de que cães de sua propriedade não perturbem, com seu latido, o sossego da vizinhança".

Zebrou



No tempo em que os bichos falavam, e que havia um jogo com números de 1 a 25 que versava justamente sobre eles, um pensador dessa praça, de nobre descendência baiana, por iniciais M.U., acertou numa centena, na cabeça. Foi ao seu corretor, embolsou a importância e, no dia seguinte, reincidiu. Dessa vez, sentindo-se rico, carregou no milhar. O corretor, achando que o raio não cai duas vezes no mes-

mo lugar, aceitou a aposta tranquilamente. À tarde, à vista dos resultados, telefonou ao sócio:

— Que é que deu, perguntou o outro.

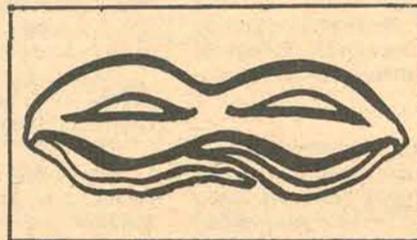
— Zebra!

— Mas esse bicho não tem!

Mais calmo, foi inteirado de que, efetivamente, às vezes dava zebra no joguinho. À noite, M.U. comparecia ao caixa pela segunda vez, em menos de 24 horas, para fazer a arrecadação. E, do alto de suas barbas, ainda registrou a reclamação:

— Cheque?! Não dá para pagar "ao vivo"?

Socorro!



Outro dia um turista de Maceió veio visitar a Lagoa e experimentar o prato típico da Ilha — caldo de camarão. Comeu, bebeu, deliciou-se (se co-

nhecesse o caldo há uns 7, 8 anos atrás, não acharia a mesma coisa). Na hora da conta, quase caiu para trás. Discutiu com o dono do restaurante, achando um absurdo o preço cobrado e, no final, ambos foram parar na delegacia. Partindo da premissa de que o freguês tem sempre razão (e no caso concreto tinha mesmo) está a se ver que os restaurantes da Lagoa (ou a maioria deles) não podem servir de exemplo como atração turística da Ilha. Quase todos marretam na nota. E não precisa ser turista para receber o assalto. Com o pessoal da terra acontece o mesmo. É marreta no duro.

Os coleguinhas

Os antagonismos existentes na classe jornalística, geralmente provocados por questões que envolvem a ética e a consciência profissional (leia-se profissional), não nos dão o direito de estar importunando o público com os problemas domésticos da nossa categoria. Melhor explicado: o público que lê jornais e sintoniza as emissoras não tem nada com as divergências internas da classe. Por isso, é profundamente desagradável e maçante estar, de semana em semana, se deparando com longos



"The end of the trail"

O fim da picada

Um jornalista chegava na sexta-feira a Florianópolis, de avião, quando seu companheiro de banco (que ele nunca vira mais gordo) esticou os beiços pela janelinha e perguntou:

— Conhece isso aqui?

Isso aqui era, justamente, a nossa mui legal cidade de Florianópolis. O jornalista fez um gesto vago, que não queria dizer sim nem não. O outro atacou:

— É o fim do mundo. Daqui de ci-

ma até que é bonitinha, o mar favorece. Mas desce lá prá ver. Do aeroporto até a cidade tem uma picada que já dá vontade de voltar. Pernoitei aqui uma vez, e a companhia nos botou num hotel que só tinha um elevador, que estava enguiçado. Tinha ouvido falar num prato daqui, caldo de camarão. Me disseram que só fazendo uma viagem à tal de Lagoa, porque nenhum restaurante da cidade servia. No outro dia de manhã, quase não pudemos viajar, porque a maré tinha enchido a tal picada,

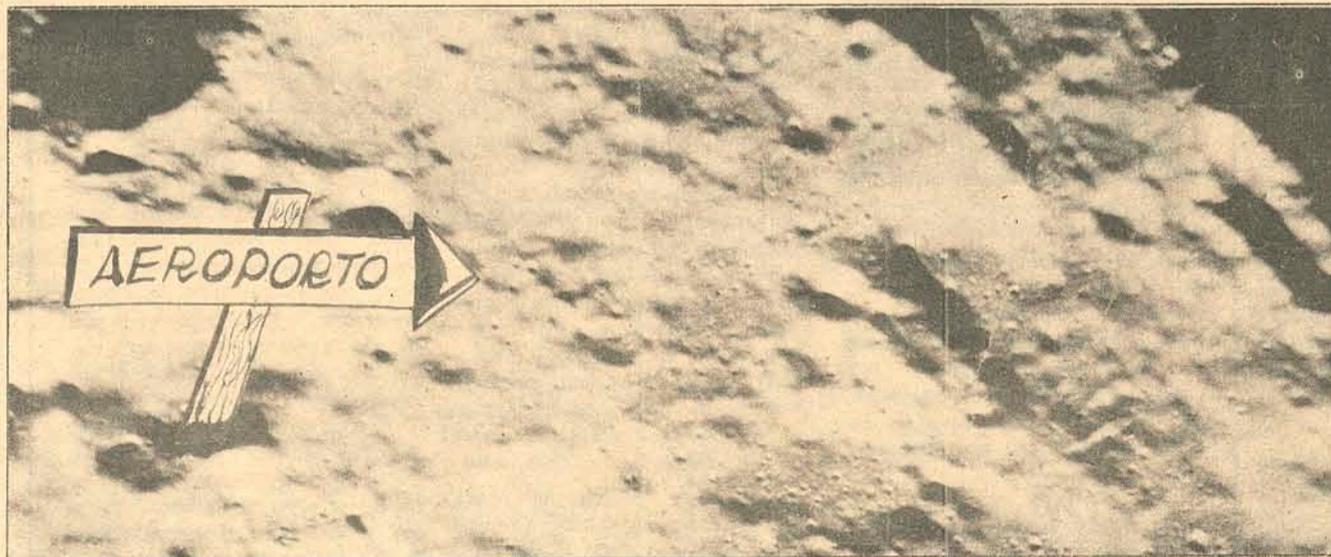
e tivemos que passar de caminhão.

Nessa altura, o jornalista começou a preparar-se para descer. Percebendo a gafe, o outro perguntou: "O senhor mora aqui?" Ante a confirmação, tentou consertar.

— Bom, isso, naturalmente, faz muito tempo...

E o jornalista:

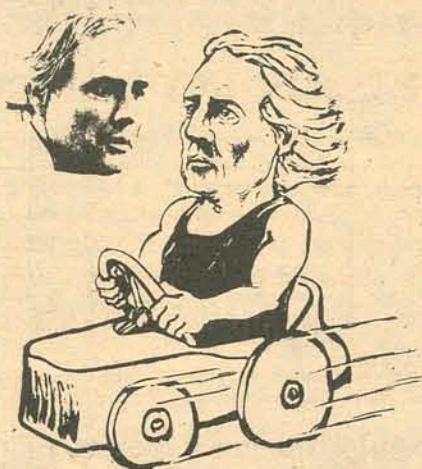
— Fique tranquilo que continua tudo a mesma coisa... pelo menos isso que você falou aí, continua.





espaços (que poderiam ser melhor aproveitados se preenchidos com informação útil) envolvendo esses antagonismos que até certo ponto são absolutamente sadios para a formação de uma autêntica consciência da classe-profissional (leia-se profissional) a que pertencemos. Os problemas são nossos: vamos resolvê-los entre nós. O público não tem nada com isso.

Os pés de Marlon



O filme "Último Tango em Paris" (que nós, no Brasil, possivelmente jamais veremos) está dando o maior barato no mundo inteiro. Ameaçado de interdição na Itália, em Nova Iorque e Paris formam-se filas quilométricas para assistir as 2 horas do "tour-de-force" Marlon Brando x Maria Schneider, que termina, ao que informam, com um honroso empate de 6 x 6 — não obstante os penaltis e as faltas desclassificantes cometidas por ambas as equipes.

A se crer no diretor Bernardo Bertolucci (O Conformista), Marlon Brando levou sua interpretação às últimas consequências, continuando a atuar mesmo depois de vários brados de "corta!". Houve ocasiões em que Brando dispensou a câmera para trabalhar.

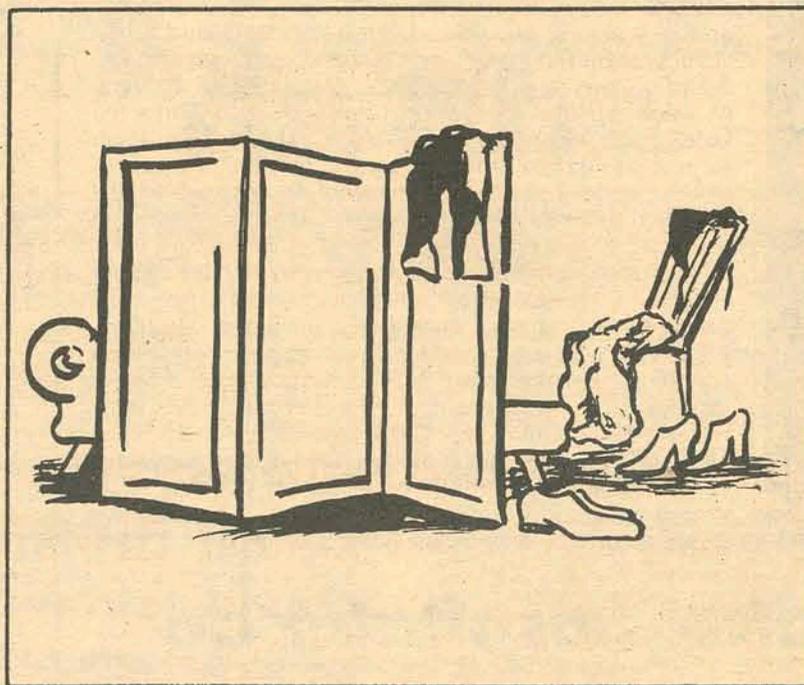
Já a atriz Maria Schneider não se mostrou tão entusiasmada. Para ela, Marlon é realmente um homem bonito — "mas apenas da cintura para cima".

Pois é: foi preciso que Marlon fosse filmar na Europa para que a gente ficasse sabendo que ele tem pés feios.

Qual é, Miraglia?

Se o técnico Walter Miraglia ainda não percebeu — o que nos recusamos a acreditar — é bom que ele saiba que todos os gols, mas todos mesmo, que o Avaí tomou nesta Taça do Atlântico foram feitos ou tramados ali por aquela avenida Souza & Vilela. Menos culpa para Vilela, que está jogando totalmen-

A profundidade da análise



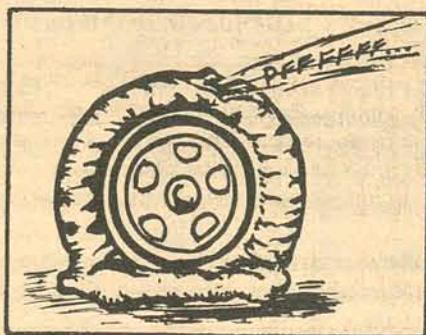
"O amor é o melhor remédio", declarou o psicanalista Martin Shepard, de 36 anos, diante de 1.800 atônitos participantes de um congresso da Associação de Psicologia Humanística, em Nova Iorque.

Os congressistas ficaram ainda mais espantados quando o Dr. Shepard foi em frente, exposto sua doutrina revolucionária e revelando fatos muito interessantes sobre a relação analista-paciente. Segundo o Dr. She-

pard, os contatos sexuais entre os analistas e seus clientes são muito mais frequentes do que se possa imaginar, e que este tipo de tratamento tem dado ótimos resultados em alguns casos. A notícia estourou como uma bomba pois, até agora, contatos sexuais entre médicos e pacientes são considerados inteiramente incompatíveis com o código de honra médico. As declarações do analista americano ainda vão dar muito pano prá manga.

te sobrecarregado. Outro porém: a jogada mais efetiva do ataque, não o do Avaí só, mas de qualquer ataque, é a descida até a linha de fundo. Pois bem: Ademir já demonstrou que sabe, como poucos, realizar essa jogada. E o que tem acontecido ultimamente? Souza avança, Ademir, para não embolar, foge para o meio da área, e tome de chuveirinho. Está certo que a chave de Zagalo na seleção sempre foi essa. Mas Zagalo, na Seleção, não tem pontadireita (Jairzinho está lá no meio) e o lateral-direito do time chamava-se Senhor Carlos Alberto. Vamos dar uma reformulada? P.S. E o João Carlos, um excelente ponta-esquerda, lutador como poucos? Vamos também jogar um pouco por aquele lado?

Fitti-peças



Evidentemente, não se trata do mesmo personagem aqui alinhado na última segunda-feira, eis que o referido cavaleiro limita seus excessos carnívoros ao campo puramente gastronômico. Mas um outro personagem, que seguiu para São Paulo na sexta-feira com o objetivo declarado de assistir o Grande Prêmio Brasil, perdeu-se no polígono formado pelas ruas Major Sertório, Amaral Gurgel, General Jardim e Maria Antônia e se deixou ficar.

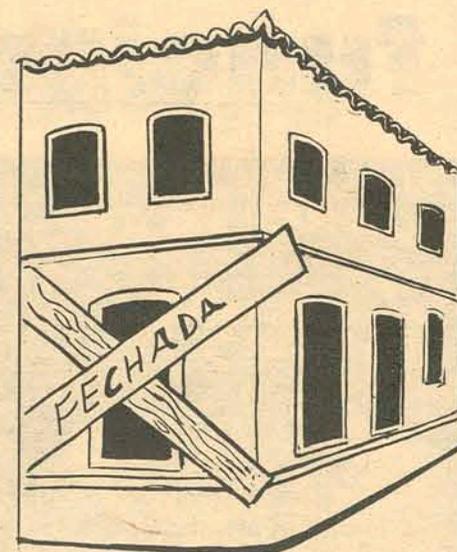
À certa altura da madrugada de domingo, no "La vie en rose", o citado personagem se apresentava a todas belas e gentis "habitués" com uma espécie de grito de guerra:

— Me Jackie Stewart! Me Jackie Stewart!

Apesar dos seus cabelos grisalhos e de seu bigode quase louro, o personagem ganhou certa força, terminando por se retirar, já dia claro, pilotando uma fulgurante máquina morena. Ontem à noite, no Hotel Excelsior, curtindo a maior ressaca moral que já o assolou, "Jackie Stewart" narrava a sua odisséia e confidenciava, vexado:

— O pior foi que a distribuição entupiu, furaram os quatro pneus e acabei me recolhendo ao box, antes da primeira volta...

Vitor, Vitor



Na última quarta-feira, na portaria de um dos hotéis da Cidade, um casal de turistas, com um mapa nas mãos, perguntava ao porteiro como fazer para chegar na Casa de Vitor Meirelles, que pretendia visitar. Como o porteiro também não sabia, um jornalista que se achava por perto sentiu-se na dura obrigação de explicar que o Museu está fechado e que ninguém sabe quando reabrirá. O tema, já abordado pela imprensa anteriormente, deverá voltar à tona brevemente, uma vez que é necessário que alguém explique ao público, por que a casa do artista — glória nacional — continua de portas cerradas, no momento em que a Cidade está cheia de turistas, ávidos por conhecer esses locais.

Drácula contou



Há um anúncio de televisão, no qual o casal chega a um restaurante e pede ao garçom frango ao molho pardo. Quando o garçom está se retirando o homem puxa de baixo da mesa (como foi parar ali?) um frango de granja congelado, dizendo que o frango teria de ser aquele. Mas (como! E o sanguinho do bicho para fazer o molho, donde é que vem? Só se você fizer uma sangria na veia do seu braço ou do da boneca que te acompanha. Mas não esqueça de carregar no sal porque o sangue humano é mais adocicado que o dos outros animais, segundo nos contou Drácula.



Von Braun veio mostrar como funciona satélite doméstico



Von Braun veio vender seus satélites

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio o cientista Werner Von Braun, autor dos projetos espaciais norte-americanos, que veio ao Brasil representando a "Fairchild Aviation Industries", uma das cinco empresas convidadas pelo Governo para a realização de uma exposição técnica sobre satélites domésticos. Logo após desembarcar no Galeão, pela manhã, em companhia da esposa, Von Braun foi recebido na sala de recepção pelo Coronel da Aeronáutica Moacyr Del Tedesco, representante da Fairchild no Brasil, que o hospedará em sua residência até o embarque para Brasília.

O cientista recebeu muito amavelmente a imprensa, esclarecendo que agora está se dedicando somente aos projetos de satélites para a educação e comunicação, nos quais pretende aplicar toda a ajuda que prestou para o desenvolvimento das viagens espaciais da Nasa. Sobre as especificações técnicas do satélite doméstico que será apresentado às autoridades do Ministério das Comunicações disse não poder falar por enquanto "por causa das firmas concorrentes, que já se encontram no Brasil com o mesmo objetivo". Pelo mesmo motivo, o Coronel Tedesco não revelou o endereço de sua residência, onde o casal ficará hospedado.

Indústria médico-hospitalar do Brasil está ameaçada de falir

O médico e industrial Kentaro Takaoka disse ontem, em São Paulo, que "a indústria brasileira de material médico-hospitalar está falindo e duas empresas estrangeiras, uma japonesa e outra britânica estão se instalando no País e deverão absorver o mercado interno".

Salientou que o setor "é incapaz de desenvolver tecnologia própria ou de competir com os artigos importa-

dos. Tudo isso são consequências da Taxa Alfandegária de 9 por cento que incide sobre as importações de equipamentos. Por ser baixa, ela desestimula as empresas nacionais, que hoje se limitam a copiar a produção estrangeira, não realizando pesquisas".

Takaoka, além das funções de médico-anestesiologista do Hospital das Clínicas, acumula o encargo de em-

presário, há 25 anos, na indústria de aparelhos anestésicos. Seu diagnóstico quanto às possibilidades do setor é conclusivo:

— Se o governo mantiver a Taxa Alfandegária de 9 por cento, dentro de pouco tempo estaremos de portas fechadas. Nossos hospitais têm deficiências gravíssimas de equipamentos. Entretanto, não se animam a efetuarem investimentos vultosos".

Comer cogumelos não será mais privilégio de poucos

Comer cogumelos não será mais privilégio único da chamada "classe A". A partir de agora esta iguaria talvez seja corriqueira na mesa de todo o brasileiro. É bem possível que entre até para o "menu" dos mais pitorescos "botecos" do Brasil. Ninguém há de se espantar, quando tiver que fazer uma refeição num destes modestos comedouros, ao encontrar na indefectível lista de pratos afixada à porta o seguinte: "hoje, filé com fritas e champignon".

"Champignon", de fato, é o mais novo produto lançado por uma fábrica paulista de alimentos no mercado de enlatados. Cultivado através de instalações especiais, dotada de refrigeração artificial e a uma temperatura constante, próximo à fábrica, o cogumelo entra em processamento industrial cerca de meia-hora depois de colhido. Estas características garantem ao produto — segundo a fábrica — "um padrão de qualidade internacional.

Mulher dá luz a gêmeos com intervalo de 5 dias

Dois partos, com cinco dias de intervalo de um para o outro, foram necessários para que dona Maria do Carmo, residente numa fazenda do interior do Ceará, desse à luz os dois filhos que esperava, cuja condição de gêmeos ela desconhecia.

O fato ocorreu na fazenda "Acranuba Cortada", no município de Massapá, onde dona Maria deu à luz no dia 2 deste mês uma criança de sexo feminino. O

parto normal, assistido pelo parteiro Manoel Campos, foi comemorado pela família, que cuidava já do batizado da recém-nascida.

Às vésperas do batizado, cinco dias depois, a mãe da criança começou a sentir novamente as dores do parto. Surpresos, os familiares chamaram o parteiro e, em poucas horas, diante da curiosidade geral, Maria tinha outro filho, desta feita um menino. Os gêmeos passam bem.

Chuva deixa 200 sem lar no RGS

Três mortos, cerca de 200 flagelados destruído e inundação de dezenas de casas, isolamento de diversos municípios e tráfego interrompido em diversas estradas intermunicipais, foram as consequências das fortes chuvas que caíram no Estado no fim de semana.

A cidade mais atingida foi a de Bagé, onde foi registrado um índice pluviométrico de 200 milímetros em três dias, o mais alto nos últimos dez anos. Dois arroios que margeiam a área central da cidade transbordaram e causaram a morte de Luiz Carlos Machado, de 15 anos, João Santana, de 25, e de uma terceira pessoa, ainda não identificada, além de 100 flagelados no distrito de Valente.

Segundo o Instituto Meteorológico Coussirat de Araújo, do Ministério da Agricultura, choveu ontem em todo o Estado, mas o tempo, hoje, deverá ser bom, com nebulosidade. A temperatura mínima foi registrada em Passo Fundo com 18 graus, e a máxima, em Iraí, com 35,6 graus. Além de 100 flagelados em Bagé, mais de 50 pessoas ficaram desabrigadas em Pelotas, e outras 50 em Pinheiro Machado, cidades localizadas na zona sul do Estado.

A cidade de Pinheiro Machado — distante 411 quilômetros de Porto Alegre — está isolada dos outros municípios, e Bagé sem ligação com a fronteira uruguaia, da qual dista 40 quilômetros, pois a BR-153 ficou parcialmente obstruída com a queda de barreiras. Inundações nas cidades de Dom Pedrito, Rosário do Sul, Pinheiro Machado e Pelotas causaram a destruição ou inundação de dezenas de casas, danos materiais em pelo menos 10 veículos, e interrupção das linhas telefônicas em 15 municípios.

Vital vai fazer vacina contra gripe

O Instituto Vital Brasil, principal fornecedor para a Central de Medicamentos, inicia a partir de amanhã em Niterói a produção de vacinas contra a gripe, utilizando vírus "Hong-Kong" e "Englans", numa escala de 400 mil unidades por mês.

Do total da produção mensal, 100 mil doses serão adquiridas pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio para imunização da população fluminense, através de suas 200 unidades médico-sanitárias da Capital e do interior. Todo o excedente será distribuído pelo Governo Federal através da Central de Medicamentos.

Para as autoridades médicas fluminenses, os casos de gripe registrados no Estado do Rio são consequência natural do verão, quando o homem se expõe com maior frequência ao sol, nas praias, a aglomeração de massa, exercícios físicos exagerados, e ingere em maior quantidade bebidas geladas.

Segundo eles, a gripe "Fog", origem européia, ainda não chegou ao Estado do Rio.

Médico defensor de índios morre no Rio de Janeiro

Um grupo de índios do Alto Xingu, seus dois filhos Salomão e Berta Orlando Villas Boas e um grande número de pessoas compareceram sábado último ao sepultamento do médico sanitário Noel Nútels, falecido na sexta-feira no Rio.

Entre os cânticos religiosos, falou o acadêmico Antônio Houaiss, que agradeceu ao amigo Noel a oportunidade de trabalhar com ele e, salientou a sua bondade e o seu amor. Quase sussurrando, Antônio explicou que "estou falando em tom menor para não te ofender, meu amigo".

Para comparecer ao funeral, Orlando Villas Boas viajou quase uma noite inteira. Ao saber da morte de seu amigo na noite de sexta-feira, Orlando tomou imediatamente um avião em Peixoto Azevedo, seguindo para Cuiabá e logo após para São Paulo, de onde saiu na madrugada. Na cerimônia, lembrou que Noel tinha uma grande alegria: a Unidade de Atendimento Especial, criada por ele e que muitos serviços tem prestado no sertão brasileiro.

— Planos ele tinha muitos, disse Orlando. Alguns não realizados mas sempre em benefício do índio, que tinha nele um defensor de sua cultura e de sua terra.

Entre os amigos que compareceram ao velório estava o médico Abrão Ackerman, Douel de Andrade, o jornalista e escritor Antônio Callado, Raul Ryff, Francisco de Assis Barbosa, Jean Etchiverry e todos os colegas da Unidade de Atendimento Especial.

**Noticiário nacional
fornecido pela AJB**

Copa Lord, o Império do samba nos carnavais da Ilha



Tradicionalmente as escolas de samba aparecem como o tipo ideal de sociedade para abrilhantar os desfiles carnavalescos e animar as noitadas de folia.

Onde elas imperam, o carnaval é sempre mais carnaval.

As passistas, as pastoras, as balisas e demais figurantes que compõem as diversas alas se encarregam de realizar o carnaval-espetáculo, que o público está acostumado a ver nos grandes desfiles. Nos bastidores, entretanto, a rivalidade entre as escolas impõe outros tipos de emoções aos figurantes.

Sambar por sambar não é bem o caso, pois o que vale realmente é a vitória no concurso, para compensar um ano de preparo e ansiosa espera.

Nas ruas — que servem de passarela — cada requebro é executado com perfeição e maestria, herdadas muitas vezes de pais para filhos, mas os nervos saltam à pele quando se aproxima o local onde está a comissão julgadora.

Um veredicto negativo passa para a história dos carnavais abomináveis, como ocorreu com o de 1968, para a Copa Lord.



Escola de Samba É uma Agremiação popular, cuja vida associativa predomina nas proximidades do carnaval, com os preparativos para os grandes desfiles.

A rivalidade entre as escolas de samba, o requinte de suas fantasias, o apuro dos grupos corais, dos passistas, o sentido nativista das apresentações, tornam o desfile um acontecimento na vida da cidade e uma atração turística.

Cantando o refrão de autoria de seus compositores, produção alusiva ao enredo, o desfile conta em linhas gerais, com as seguintes alas: comissão de frente, diretoria, passistas, pastoras e bateria além do balisa e da porta-estandarte.

O diretor da bateria é quem usa o apito, por ser o melhor baterista ou quem mais entende de música.

O instrumental de percussão da escola, conta hoje, com cerca de vinte diferentes instrumentos, não havendo entretanto instrumental de sopro.

A Comissão Julgadora dos desfiles que distribui os prêmios e classifica os concorrentes, atribui pontos segundo critério, que abrange as alegorias, a iluminação e a "comissão de frente"; a bateria, a "harmonia" (esta, segundo o critério popular, referente à afinação e precisão rítmica) e a música do samba; o enredo e a letra do samba; as fantasias e a bandeira; a coreografia do conjunto de passistas, do balisa e da porta-estandarte. Em

Florianópolis, a maior rivalidade existe entre a escola de Samba Protegidos da Princesa e a Embaixada do Copa Lord. A embaixada do Copa Lord, apareceu no carnaval florianopolitano entre os anos de 1945 e 1947. Eram um pequeno bloco de crioulos comandados pelo popular Azevous (Abelardo Blumemberg).

Com espírito de luta e união, seus componentes enfrentaram tudo e todos até que no dia 25 de fevereiro de 1955 conseguiram registrá-lo como sociedade recreativa. Era então uma Grande Sociedade.

Em 1968 a Copa Lord já bicampeão do carnaval ilhéu, desfilava glamorosamente pelas ruas de Florianópolis, confiante já em uma vitória final, o que lhes daria o tri-campeonato. Para todos os seus componentes, esta seria a mais festejada, pois três vitórias consecutivas era a glória.

Sua bateria desempenhava o máximo, suas cabrochas rebolavam radiantes, suas alas davam tudo porque era um título de três anos que estava em jogo e eles não queriam que essa oportunidade escapasse de suas mãos.

O Copa Lord havia atingido o ápice naquela noite. Tudo estava perfeito. O povo vibrava com seus passistas enquanto esperava o resultado. E eles perderam. Ao tomarem conhecimento deste fato, uma verdadeira máscara de tristeza desceu sobre todas aquelas faces cansadas, deixando transparecer um sentimento de dor que contagiou a quase todos



os assistentes.

Ninguém até hoje conseguiu explicar aquela derrota. Foi quase o fim de tudo. Tantos anos de luta, para na hora de subir o último degrau, escorregar e rolar lá de cima, para ter com os outros no térreo. É um fato do passado, é uma coisa que ficou marcada para sempre entre aquela gente que só quer se divertir, divertindo os outros. Mas, uma sociedade como aquela não podia parar ali, muitos acreditavam nela. A reação deveria ser óbvia, natural. Com muita força de vontade e muita coragem, os associados ergueram as mangas e partiram para a construção de uma nova sede social. Afinal de contas, todos mereciam. Foi, então o ano mais difícil financeiramente para eles.

Despesas além da conta, serviço demais, todos ajudando, dando um pouco de si, por um mesmo ideal. Durante todo o transcorrer deste ano, foram feitas diversas festas, bailes, etc., na antiga sede (de madeira da sociedade, com o objetivo de angariar fundos para auxiliar a construção do novo prédio. Devido a isso, no ano retrasado, o Copa Lord não pode participar dos desfiles, pois seu tempo tomado por esses afazeres impossibilitou a preparação de fantasias, ensaios etc. Muito atrapalhados ainda com esse empreendimento, mas ao mesmo tempo preocupados em não desiludir mais uma vez seus tantos admiradores, em 1971 a embaixada reuniu-se e desceu para a avenida.

Era o ano das "vacas magras". Faltando pouco tempo para o início dos desfiles, foi notada a falta de alguns pares de sapatos. Desesperado, o presidente da entidade foi até Barreiros, onde na fábrica em que foi confeccionado, consegue o material necessário. Ao retornar, já passava da hora de sua escola se apresentar. Rapidamente efetuou a distribuição e mandou os componentes



da escola correr da Escola Técnica para o início da Av. Mauro Ramos, de onde partiria o espetáculo.

Cansados e nervosos, os membros da Copa já desesperançosos da conquista do título, apresentaram-se mais para mostrar a todos o que é uma sociedade com vontade de participar. Para os que não tinham conhecimento do que se passava nos "bastidores", foi uma noite como as outras. Escola na avenida e povo aplaudindo. Só eles é que sabiam. Só eles é que sentiam todos os dramas de uma apresentação sem sucesso. Apesar de todos os esforços, eles é que teriam que sentir o amargo da derrota.

Mas, para as escolas de samba, o carnaval é isso. Um ano de trabalho, de sofrimento, de dinheiro e tempo gasto, para no final,

em apenas uma noite, ganhar ou perder, pois, um segundo lugar, apesar de honroso, para a Copa é uma derrota.

A Sociedade Recreativa Copa Lord e a Embaixada Copa Lord, apesar do nome distinto, possuem uma só diretoria definida, onde o presidente Sr. Armandino Gonzaga e os demais membros do conselho deliberativo, em comum acordo com os interesses da entidade, decidem tudo.

Todos os membros, não só da diretoria, trabalham. Alguns são funcionários públicos (Assembleia, Secretarias de Estado, etc.), outros garantem o seu ganha-pão com sapatarias, armazéns etc. A maioria das esposas também trabalha.

A participação de pessoas de outras cidades em seus bailes é





um fato já corriqueiro. Gente que se desloca de Criciúma, Tubarão, Laguna, Itajaí, para divertir-se durante uma noite na sede da Embaixada.

— “Contando com três pavimentos de alvenaria, a Sociedade Recreativa Copa Lord, dará a seus associados e convidados um local aprazível para um bom divertimento com uma das mais

bonitas paisagens de Florianópolis, que é do alto do Morro da Caixa d’Água”. — São as palavras do presidente.

Ele, um moreno de estatura mediana, gordo e sempre com um largo sorriso nos lábios, olha orgulhosamente a construção. Falando sobre família, ele faz questão de frisar que “a minha família é a minha esposa e todas

essas pessoas que o Sr. está vendendo aí”.

Sua casa está sempre cheia de amigos que lhe trata como se fossem irmãos ou filhos. “Minha casa e a sede, estão sempre abertas para todos aqueles que são amigos e gostem de um bom samba”.

Armandino é também muito estimado por todos os que trabalham no Palácio das Indústrias, onde ele exerce a função de ascensorista.

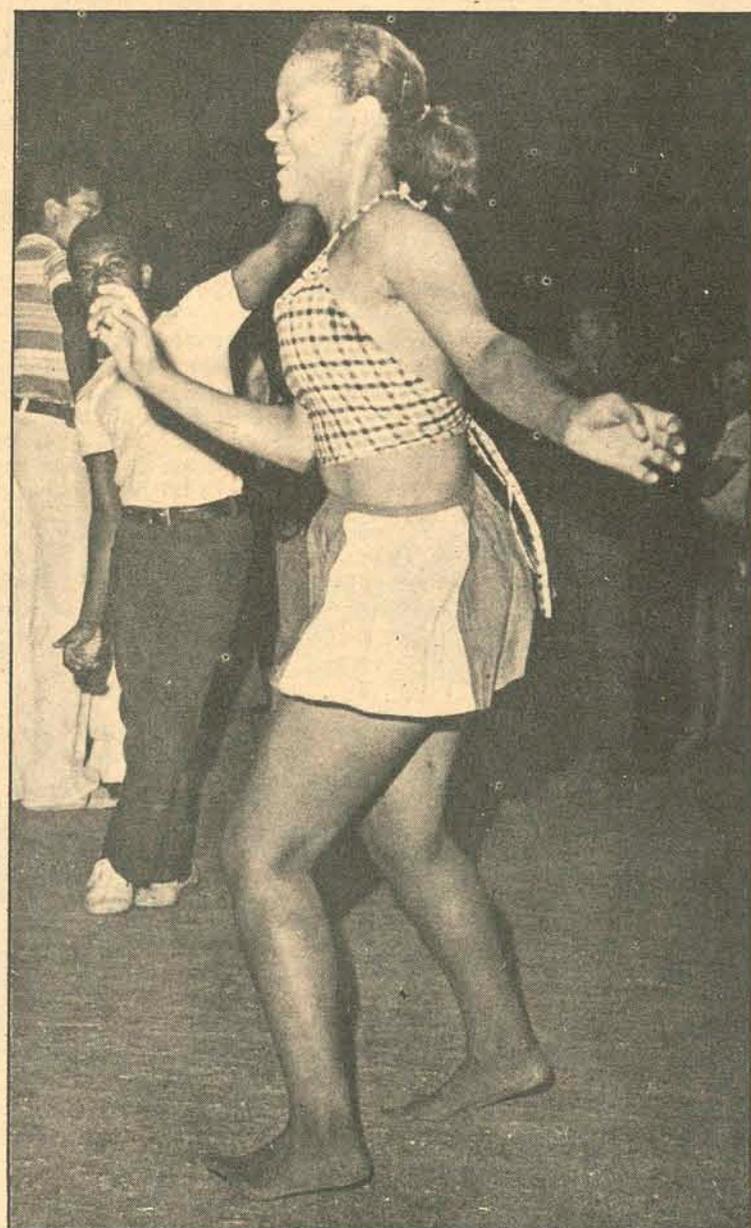
Os preparativos para o carnaval deste ano estão bastante adiantados, satisfazendo assim a todos — informa Armandino. A confecção das fantasias é um trabalho difícil e demorado, tendo por isso de ser iniciada bem cedo. Mesmo assim é um passatempo para eles, que nas horas de folga estão lá executando o serviço e cantando o refrão da escola.

— “Na nova sede, este serviço terá uma sala especial” — confirma o presidente. Apesar dos espinhos encontrados pelos caminhos da Copa Lord, as flores conseguem sempre torná-lo mais ameno.

TIDE

A participação de todos é a mesma, mas Tide, uma mulata de 1,78m de altura e plástica perfeita, destaca-se bastante, já tendo sido eleita por diversas vezes cidadã samba. Na ala das baianas, Mariazinha torna-se uma presença insubstituível.

Desde o dia 8 deste mês, os membros da Embaixada Copa Lord, podem ser vistos entre o Clube dos Motoristas e LBA, na Av. Mauro Ramos, dando os últimos retoques para o grande desfile do carnaval de 1973.



Atlético e Ceará os grandes favoritos do teste 124 da Loteria

O teste 124 da Loteria Esportiva, que tem todos os seus 13 jogos marcados para domingo, vai reunir 26 clubes todos disputando certames regionais. No jogo 10 Atlético x Goiatuba, o Atlético é disparado o melhor e deve ganhar fácil, o mesmo acontecendo com o jogo 3 onde o Ceará é o favorito. Nos demais jogos o equilíbrio é muito grande.

Jogo 1 - Colorado x Bandeirante - O jogo é válido pelo certame paranaense e será disputado em Curitiba. O Colorado é a terceira força do futebol paranaense e para este ano sua diretoria diz que vai desbancar Coritiba e Atlético e conquistar o título estadual. O União Bandeirante também tem um bom time. Dizem os torcedores do União que é o melhor time do interior paranaense. Os dois times fazem sempre jogos muito equilibrados, mas no último encontro o União Bandeirante levou vantagem por 2x0. Na Loteria Esportiva os dois times jogaram duas vezes, com dois empates. Marque vitória do Colorado. Coluna 1.

Jogo 2 - Jequié x Ilhéus - Pelo Campeonato baiano de futebol. O jogo vai ser realizado em Jequié. O Jequié tem um bom time e para este ano promete ainda melhorar mais. O Ilhéus contratou vários jogadores e quer montar um super-time. Na temporada passada, quem levou a melhor foi o Jequié. No primeiro turno houve empate, mas no retorno o Jequié venceu por 2x1. Na Loteria o jogo foi incluído três vezes, com duas vitórias do Ilhéus e um empate. Como os dois times estão bons o melhor é marcar empate. Coluna do meio.

Jogo 3 - Ceará x América - O prêmio é válido pelo campeonato cearense de futebol e vai ser disputado em Fortaleza. O Ceará é a grande força do futebol cearense e caminha a passos largos para a conquista do tricampeonato. É um time de larga experiência e já disputou por dois anos o campeonato nacional de clubes. O América já teve sua fase áurea, porém vem sofrendo uma queda contínua. No campeonato do ano passado o Ceará venceu as três por 3x1, 2 x0 e 4x0. Este jogo é a grande barbada do teste 123. Só vai dar Ceará. Marque tranquilo: Coluna 1.

Jogo 4 - Rodoviária x São Raimundo - Pelo Campeonato amazonense de futebol. O jogo vai ser disputado em Manaus. O São Raimundo tem um time muito bom e no ano passado fez excelente campanha no campeonato estadual. A Rodoviária apesar de não andar bem das pernas promete fazer muitas contratações e armar um grande time. É bom lembrar que os dois times são velhos rivais e seus jogos são sempre muito disputados. No último campeonato houve empate de 3 tentos no primeiro turno e vitória do São Raimundo, por 3 x 1, no retorno. Na Taça Amazonas, recentemente disputada os dois times voltaram a empatar, desta vez em 0x0. Marque coluna do meio.

Jogo 5 - Nacional x Caldense - Pelo campeonato Mineiro de futebol. O jogo vai ser disputado em Uberaba no campo do Nacional. O Nacional esteve apenas regular no certame do ano passado. Se não foi o pior time, ficou entre eles, chegando em último lugar no grupo B. Já o Caldense foi a grande sensação do campeonato do ano passado, tinha um bom time e um pai de santo melhor ainda. Nos dois jogos disputados ano passado o Caldense venceu por 4x3 e 1x0. O Caldense deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

Jogo 6 - Rio Branco x Desportiva - O jogo é válido pelo campeonato espiritosantense de futebol e vai ser disputado em Vitória. Este é um jogo para marcar coluna do meio. Os dois times jogaram muitas vezes no ano passado. Pelo campeonato estadual, em 4 jogos ficaram absolutamente iguais. Depois, pela série decisiva, empataram novamente.

Na segunda partida a Desportiva venceu por 1x0. Na outra a vitória foi do Rio Branco por 1x0. Marque firme e sem pensar muito coluna do meio.

Jogo 7 - Paissandu x Tuna - Pelo certame paraense de futebol. O jogo vai ser disputado em Belém. Os dois times atravessam uma fase muito boa, e vêm de uma série de disputas pela Taça Jarbas Passarinho, quando ficaram iguais. No último jogo houve empate sem gols. Na Loteria o prêmio já esteve incluído duas vezes, com um empate e uma vitória do Tuna por 5 x 1. Outro jogo para marcar coluna do meio.

Jogo 8 - Próspera x Figueirense - Pela Taça Coronel Milton Lemos do Prado. O jogo vai ser disputado em Criciúma no Campo do Próspera. O time de Criciúma está montando uma grande equipe para disputar o campeonato estadual deste ano. O quadro ainda não está rendendo o que o treinador Zezé espera, mas ele promete um super-time para o campeonato. O Figueirense acordou e contratou vários jogadores e também promete um grande time para conquistar o bicampeonato. No sábado conseguiu um bom resultado em Rio do Sul ao empatar em um tento com o Juventus. No último jogo entre ambos o Figueirense venceu por 2x0. O encontro foi realizado em Florianópolis. Marque vitória do Próspera e para garantir marque coluna do meio.

Jogo 9 - Auto Esporte x River - Pelo campeonato piauiense de futebol. O jogo vai ser disputado em Teresina. O Auto Esporte é um dos mais tradicionais times do Piauí, e sua campanha no campeonato do ano passado foi das melhores, quando logrou se classificar para o turno decisivo. O River não anda lá muito bom das pernas. O último resultado entre os dois times 4x1 e 3x1 para o River. Marque vitória do Auto Esporte. Coluna 1.

Jogo 10 - Atlético x Goiatuba - O jogo é válido pelo certame goiano de futebol e vai ser disputado em Goiânia. O Atlético foi o vice-campeão do ano passado e vice da Taça de Goiânia. O seu destino é ser vice. Tem um bom time. O Goiatuba foi o sexto colocado no campeonato de profissionais do ano passado e venceu a Taça Amizade. Último resultado: 2x0 para o Atlético. Marque firme vitória do Atlético. Coluna 1.

Jogo 11 - Moto Clube x Sampaio Correa - O prêmio vai ser disputado em São Luiz e é válido pelo certame maranhense de futebol. O Moto Clube não anda muito bem, tem perdido jogos fáceis. O Sampaio Correa traz as credenciais de campeão Nacional de Clubes da 1ª Divisão e campeão maranhense do ano passado. No torneio Pará-Maranhão, empataram as duas partidas disputadas: 1x1 e 0x0. Na Loteria Esportiva o jogo apareceu sete vezes: 4 vitórias do Sampaio e três empates. Marque vitória do Sampaio Correa. Coluna 2.

Jogo 12 - Mixto x Palmeiras - O jogo é válido pelo certame de Mato Grosso e será disputado em Cuiabá. O Mixto é um dos mais populares times de Cuiabá e tem um excelente elenco de jogadores. O Palmeiras é uma das equipes mais aguerridas e muitas vezes surpreendente. No campeonato cuiabano houve empate no turno e vitória no Mixto por 2 x 1 no retorno. Marque vitória do Mixto e empate para garantir o "tutu".

Jogo 13 - ABC x Alecrim - Pelo Campeonato riograndino do norte. O jogo vai ser disputado em Natal. Os dois times são muito tradicionais no Estado. No campeonato do ano passado o Alecrim venceu por 1x0 e no outro jogo houve empate sem gols. Na Taça Cidade de Natal do ano passado o vencedor foi também o Alecrim que marcou 1x0. Na Loteria os dois times jogaram 3 vezes: Alecrim venceu 2 e o ABC outra. Marque empate. Coluna do Meio.

Avaí tenta junto ao América empréstimo do goleiro Da Costa

O treinador Walter Miraglia e o dirigente José Amorim, estiveram ontem em Joinville onde assistiram o jogo América 2X0 Próspera.

Após a partida entraram em entendimentos com o goleiro Da Costa e dirigentes do América, visando o empréstimo do jogador para a excursão que o time da Capital vai realizar pela América do Sul. Com a dispensa de Rubens e a contusão de

Amauri, restou ao Avaí o goleiro juvenil Joceli, e o Avaí que já tem uma série de jogos programados precisa urgentemente de um goleiro. Em princípio a diretoria do América não aceitou a idéia de emprestar seu goleiro, mas os dirigentes azurras ainda permanecem em Joinville tentando demover os americanos e hoje se tudo der certo Da Costa - o melhor goleiro do Estado - estará jogando no Avaí por empréstimo.

América ganha fácil do Próspera com gols de Jairzinho e Badeco

Com uma temperatura de 38 graus o América venceu na tarde de ontem, em Joinville o Próspera por 2 X 0. Jairzinho aos 36 minutos do primeiro tempo abriu o marcador para Badeco aos dezenove do segundo tempo marcar o segundo gol do América.

Até os 30 minutos do primeiro tempo o jogo foi equilibrado, mas a partir dos 36 minutos, com a marcação do gol de Jairzinho o América passou a dominar o jogo e no final conseguiu vitória tranquila.

Paulo Garça - num fato inédito em Joinville - foi expulso no intervalo do jogo. O atacante do Próspera foi reclamar do

Sr. Pedro Moura uma falta recebida no primeiro tempo do defensor do América Badeco e foi expulso.

O juiz do encontro foi o Sr. Pedro de Alcântara Moura, auxiliado nas laterais pelos bandeirinhas Irineu Cadorin e João dos Santos.

O América venceu com: Da Costa, Laerte, Ladinho, Nelinho e Bebeco; Paulo Cesar e Veneza; Jairzinho, Badeco (Jorge Cancelier), Romualdo (Paulo Roberto) e Lico. O Próspera com: Alvim, Tenente, Roberto Silva, Waldemar e Deda; Amilton e Reni (Arnaldo); Carlinhos, Edson (Zezinho), Paulo Garça e Chiquinho.

minister

- o sabor para quem sabe o que quer - apresenta -

POLTRONA 6

Hoje com mais um filme selecionado:

CORAÇÕES

FERIDOS

COM

Debora Kerr

John Mills

onze da noite, na sua

tv cultura
Canal 6
Florianópolis

